ANNO LVI NUMERO 43

SEGUNDA FEIRA 23 DE FEVEREIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$2 0
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

ROMA, 19 de fevereiro.

— Realisou-se hontem a abertura da Camara dos Deputados.

A mensagem real apenas annuncia que continuam inalteradas as relações amistosas, existentes entre o governo italiano e as diversas potencias européas.

LISBOA, 20 de fevereiro

— O paquete *MAGELLAN*, da companhia do Pacifico, tocou aqui em viagem para a America do Sul.

BERLIM, 21 de fevereiro.

— A Allemanha, a Inglaterra, e a França acabam de reconhecer a nova monarchia roumana.

Pernambuco, 22 de fevereiro de 1880.

O Director,

J. Brezet.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 21 de fevereiro, ás 4 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas da noute).

— Por decretos de 14 do corrente:

Foram elevados:

A' conde de Sergymirim, o visconde do mesmo titulo (Antonio da Costa Pinto), da Bahia.

A' visconde de Oliveira, o barão do mesmo titulo (Antonio da Costa Pinto Filho), da Bahia.

Foi agraciado com o titulo de Barão de Geremoabo, o coronel Cicero Dantas Martins, da Bahia.

Todos por serviços prestados á lavoura.

Foi exonerado o Dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalho, de medico da colonia orphanologica ISABEL, em Pernambuco.

— O conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira assumio hontem o exercicio da pasta do imperio.

— Durante a auzencia do conselheiro Barão de Nogueira da Gama, acha-se no exercicio de mordomo da Casa Imperial, o marechal de campo Dr. José de Miranda da Silva Reis.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia resolve, nos termos do art. 1º § 2º do decreto n. 4,668 de 1871, nomear José de Farias Maciel para servir provisoriamente os officios de 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime civel e privativo do jury, execuções criminaes do termo de Bom-Jardim.

— O presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hontem datado, sob n. 147, resolve exonerar á pedido, a Cincinato Bezerra Cavalcante, do cargo de 1º supplente do subdelegado do Bebedouro, do termo de Caruarú.—Communicou-se ao Dr. chefe do policia.

Officios:

— A' presidencia da provincia de Minas Geraes.—Tenho a honra de accusar recebido o officio de 22 de janeiro proximo findo, em que V. Exc. me participou haver nessa data prestado juramento perante a camara municipal de Ouro Preto, e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 20 de dezembro do anno passado. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante das armas.—Constando de aviso do ministerio da guerra de 23 de janeiro ultimo ter sido na mesma data concedida a exoneração, que pedio o capitão reformado do exercito, Antonio Maria de Castro Delgado, do lugar de commandante do forte de Páo Amarello; assim o communico para seu conhecimento e afim de o fazer sciente ao interessado, cumprindo que V. Exc., conforme determina o citado aviso, proponha quem substitua aquelle official no referido commando e receba os objectos que estão a seu cargo.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao mesmo.—A' vista do que expõe V. Exc. em officio n. 75, de hontem datado, autoriso-o a fazer regressar para esta capital a força de linha que seguio para Itambé conduzindo presos de justiça, que foram alli responder ao jury.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao chefe de policia.—Sirva-se V. S. de providenciar no sentido de ser todos os dias uteis apresentada pelas 10 horas da manhã no tribunal do jury, uma força de guarda civica, á disposição do juiz de direito, presidente do mesmo tribunal.—Communicou-se ao presidente do jury.

— A' thesouraria.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, oito ordens, sendo do tribunal do thesouro nacional de ns. 14 a 19 e 21 e uma do ministerio dos negocios da guerra, de 26 de janeiro proximo findo.

— A' mesma.—Declaro a V. S. que, nesta data, de accordo com a sua informação de 30 de janeiro ultimo, sob n. 67, relevei a Francisco Rodrigues de Carvalho a multa que lhe impoz o collector geral do municipio de Villa Bella por não haver elle matriculado no prazo legal a ingenua Anna, filha de sua escrava Luzia.

— Ao arsenal de guerra.—Conforme determina o aviso do ministerio da guerra de 24 de janeiro ultimo, mande V. S. fornecer ao arsenal de guerra da provincia do Pará os sapatos mencionados na inclusa nota de 17 do mesmo mez, organisada na repartição do quartel-mestre general.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 30 de janeiro ultimo, autoriso V. S. a mandar fazer acquisição de um rebolo, destinado ás officinas desse arsenal, de que tratam os seus officios ns. 441 e 589 de 6 de setembro e 17 de novembro do anno passado, despendendo com a mesma acquisição a quantia de 75$000, em que importa aquelle objecto, conforme consta do segundo dos citados officios, e devendo semelhante despeza ser escripturada no § 6º—Intendencias e arsenaes de guerra do corrente exercicio.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao arsenal de marinha.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, que, segunda consta de communicação da directoria geral do ministerio da marinha de 21 de janeiro ultimo, foi, na mesma data, nomeado o sacerdote Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, para exercer o lugar de capellão da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia.—*Mutatis mutandis* á thesouraria.

— Ao mesmo. — De conforminade com o aviso do ministerio da marinha de 26 de janeiro ultimo, recommendo a V. S. que até o fim do corrente mez remetta a respectiva secretaria de estado, por intermedio desta presidencia todas as informações e peças officiaes, que teem de servir para a organisação do relatorio daquelle ministerio.

— Ao provedor da Santa Casa. — Para que esta presidencia possa resolver sobre a admissão, no respectivo instituto, do menor surdo mudo, de que trata V. S. em seu officio n. 974 de hontem datado, convém que sejam respondidos os quesitos constantes da inclusa copia, conforme decidio o ministerio dos negocios do imperio, por aviso circular de 25 de fevereiro de 1874.

— Ao thesouro provincial. — Para os fins convenientes, communico a Vmc. que, de conformidade com sua informação em officio n. 494 de 24 de janeiro ultimo, approvei nesta data o contrato de nova locação feito pelo delegado de policia de S. Lourenço da Matta, com José Luiz Gomes de Hollanda, proprietario da casa que naquelle districto serve de quartel do destacamento pelo aluguel de 10$ mensaes, a contar do 1.º de janeiro proximo findo.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Bom Conselho. — Informe com urgencia, relativamente ao que se deu na junta de revisão da lista dos jurados, no termo de Aguas-Bellas, entre Vmc. e o subdelegado do 1.º districto daquelle termo com relação a inclusão de diversos cidadãos na respectiva lista, os quaes foram por Vmc. recusados, conforme declara o mesmo subdelegado, apezar de estarem nas condições legaes.

— Ao director interino da conservação dos portos.—Não estando contemplada na distribuição de creditos para essa repartição a despeza por Vmc. feita na importancia de 557$ com a acquisição dos livros constantes da relação, que acompanhou o seu officio de 20 de janeiro ultimo, sob n. 1,409, segundo declara o inspector da thesouraria de fazenda na informação de 30 do mesmo mez, sob n. 68, e não tendo sido ella autosada pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, nem por esta presidencia, haja Vmc. de fazer restituil-os a quem foram comprados.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao Sr. Gesnal Ribeiro de Castro Feitosa, presidente da camara municipal do Exú.—Declaro a Vmc., em solução á consulta feita em seu officio de 19 do mez findo, que nos termos do art. 48, § 13 da lei provincial n. 1,479 de 2 de junho do anno passado, a camara municipal do Exú deve cobrar dos individuos, que quizerem abrir ou continuar a ter aberta, nessa villa qualquer casa commercial o imposto de 5$000; e o de 4$ em todas as povoações do municipio e suburbios da referida villa.—Recommendo-lhe, entretanto, a fiel observancia do artigo 64 da lei geral do 1.º de outubro de 1828, que expressamente prohibe dos presidentes das camaras municipaes assignarem isoladamente os officios que dirigirem ás autoridades superiores.

— A' companhia Brasileira.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio desta data, que o vapor *Pará* deverá seguir para os portos do norte amanhã á tarde, visto esperar-se da Europa o paquete inglez *Elbe*. — Communicou-se ao correio.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia Brasileira faça transportar á Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, procedente dos portos do sul, o desertor da companhia de infantaria daquella provincia Manoel José de Sant'Anna e bem assim a escolta que o vai conduzindo, composta do cabo de esquadra Manoel Marques Ferreira e soldado Antonio Pereira da Silva, ambos do 14.º batalhão da mesma arma. — Communicou-se ao general.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do Cabo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 8 de janeiro ultimo, que nesta data sujeita ao conhecimento e decisão do Exm. Sr. ministro da fazenda a consulta, constante do mesmo officio, relativa a ultima parte do § 9.º do art. 10 do regulamento n. 7,540 de 15 de novembro de 1879.

— Ao gerente da companhia Pernambucana.—De ordem do Exc. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os devidos fins, que concedeu-se licença a Joaquina Maria da Conceição para ir ao presidio de Fernando de Noronha. *Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 207.— Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Innocencio José de Miranda, como sentenciado em Bom Conselho, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Roza e sua filha menor, escrava de Cyrillo Antonio da Costa, por andar fugida; Raymundo Francisco dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Maria Magdalena de Souza Bandeira e Maria Vicencia de Paiva Mello, por disturbios.

Pelo subdelegado de Santo Antonio, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra o bolieiro Lucio Olympio Adelino de Castro, pelas offensas physicas praticadas na pessoa do menor José.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Reducção das praças de pret

Por aviso de 29 de janeiro ultimo ordenou o ministerio dos negocios da guerra ao ajudante-general do exercito que seja reduzido a 13,000 o numero de praças de pret, na forma do disposto pela lei n. 2,870 de 30 de junho do anno proximo passado, que fixou as forças de terra para o anno financeiro de 1879 a 1880, dando-se baixa do serviço ás praças que tiverem concluido o seu tempo, segundo a ordem de antiguidade e levando-se em conta as baixas que, já ordenadas, não se effectuaram.

Simples na apparencia, é por mais de um lado digna de louvor esta resolução, assim por que importa a escrupulosa observancia da lei de forças e portanto da de orçamento, como por se conformar á regra, que devia de ser inalteravel, de desligar do exercito, sem custosas formalidades e enfadonhas delongas, aquellas praças que tiverem completado o tempo de serviço por que se engajaram.

No tempo em que o exercito se recrutava pelo summarissimo e violento processo que mereceu a apropriada denominação de *caçadas de homens*, nada era para estranhar que longos annos ás vezes decorressem depois de ter uma praça concluido o seu engajamento, forçado ou voluntario, sem que pudesse obter a sua baixa. O vicio fundamental da organisação da força militar explicava o facto sem o justificar. O exercito era um viveiro de homens suspeitos, de turbulentos incorrigiveis, que a titulo de punição se mandavam alistar. Era a lia da população que pagava, sem o querer, o tributo de sangue, sendo no emtanto admiravel que um exercito, assim composto na sua maior parte, tantos dias de gloria conquistasse para a patria e pudesse equiparar-se, quanto á disciplina, aos exercitos melhor organisados.

Hoje em dia cessou o recrutamento arbitrario, e quando outro effeito se não devesse esperar da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1864, este só resultado a recommendara como um acto legislativo de superior alcance. Ha já 3 para 4 annos que o exercito se fornece de soldados no alistamento voluntario, e é grato recordar que até agora não haja sido necessario recorrer ao meio complementar do sorteio que, por mal comprehendido, poderia nas suas primeiras provas espalhar entre a população do interior exageradas prevenções contra o novo systema.

Um dos meios para conseguir que o alistamento voluntario continue, como até agora, a tornar desnecessario o sorteio, é sem duvida o leal despenho por parte do governo dos compromissos do engajamento; e eis por que, applaudindo a resolução do Sr. ministro da guerra, desejara-mos que a providencia ora autorisada constituisse regra geral e uniforme, de sorte que, considerada a baixa como direito, não como favor ou medida excepcional, todo o commandante de força militar pudesse e devesse concedel-a, independentemente de ordem superior, ás praças que houvessem concluido o seu tempo, salvo a estas o direito de se reengajarem. Nem só desejara mos que assim fosse, por quanto cremos que diversa interpretação se não pode dar ao § 3º do art. 4º da lei de 26 de setembro de 1874, o qual dispondo que os voluntarios servirão por 6 annos, e por mais tempo se quizerem continuar como contratados, implicita e explicitamente lhes reconhece o direito de receberem a sua baixa, concluido o prazo do engajamento. A execução deste preceito legal por certo não depende do sorteamento do primeiro contingente, por que é justamente para evitar, quanto possivel, este meio de preencher os claros do exercito, que a lei estimula o alistamento voluntario com premios e garantias.

O que dizemos dos voluntarios é inteiramente applicavel aos que servem com engajamento forçado. Cumpram estes o seu dever, prestando durante o prazo legal os serviços a que se obrigaram, e ao estado não deve ser licito conserval-os por mais do que o engajamento permitte. E' assumpto este de patente importancia em que o Sr. ministro da guerra póde deixar honrosissimo traço da sua administração. Colloborador activo como foi da lei de 26 de setembro, ninguem melhor do que o nobre ministro comprehenderá que o cordeal pensamento desse acto legislativo foi tornar a designação por sorteio um recurso sómente supplementar do alistamento voluntario; e que portanto deve merecer particular attenção do executor da lei tudo aquillo que puder contribuir para fomentar o concurso de voluntarios.

Entretanto lê-se no aviso do nobre ministro que baixas ordenadas se não tem effectuado. A razão deste facto não nol-a dá o aviso nem por outro modo podemos como ella atinar. Se baixas tem sido ordenadas, é que as ordenou quem havia competencia para o fazer, e não é portanto explicavel como podem ter sido retardadas a ponto de ser necessario ractifical-as. E' mais um ponto para que deve voltar-se a attenção do honrado ministro; ignoramos que sorte de conveniencias poderá ser invocada para justificar, que concedida uma baixa pela competente autoridade, se sobre-esteja na execução da ordem.

Havia ainda uma face por onde merece ser considerado o aviso de 29 de janeiro. Evidentemente, é o seu fim principal que a força militar se reduza ao numero de praças decretado, pelo poder legislativo, e que portanto a despeza não vá além da consignação a esse serviço destinada pelo orçamento em vigor.

Em se tratando de observar a lei do orçamento não costumamos regatear louvor. Tanto se aberrou das boas normas nesta materia, e tantas vezes temos pugnado pela estricta execução dos decretos legislativos sobre a despeza publica, que merecerá invariavelmente o nosso apoio tudo aquillo que puder concorrer para restaurar a verdade orçamental.

Já dissemos alguma vez e não duvidaremos repetir muitas outras, que aquelle governo que conseguir encerrar um exercicio dentro das previsões legislativas, terá prestado pela singularidade do exemplo um serviço inestimavel ao regimen em que vivemos. N'outro paiz isso não passaria de trivial cumprimento de um dever impreterivel; entre nós bem diverso é o caso.

Vemos, porém, que é sómente agora, quando o anno financeiro de 1879—1880 já vai com duas terças partes vencidas, que ordens são dadas para que se cumpra a lei, reduzindo-se a 13,000 o numero de praças do exercito. Parece-nos que sendo de 30 de julho de 1879 a lei de que se trata, se chega um pouco tarde para fazel-a executar, e com ella a do orçamento. De que verba sahio o soldo e sahio a etapa das praças excedentes ao numero fixado?

Qualquer que tenha sido a quantia votada para soldo, etapa e fardamento das praças de pret, semelhante despeza está subordinada á lei que fixa as forças de terra. Não basta que a consignação legal não seja excedida, mas é preciso que não seja applicada senão ao numero de praças anteriormente fixado. Se o orçamento marcou quantia superior, deve restar uma sobra que ao poder executivo não é licito applicar a outro fim.

Em todo o caso, como mais vale tarde que nunca, registramos com prazer a providencia que acaba de tomar o Sr. ministro da guerra.

[Do *Jornal do Commercio*].

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE FEVEREIRO

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Ville de Santos* recebemos hontem cartas e jornaes de Lisboa, com datas até 8 do corrente. Eis o que delles colhemos:

INGLATERRA

Abrio-se no dia 5 o parlamento. A mensagem da rainha diz que são amigaveis as relações da Inglaterra com as potencias estrangeiras. Faz notar que o curso dos acontecimentos desde o encerramento do periodo do legislativo anterior, tem contribuido para tornar mais segura a manutenção da paz da Europa sobre as bases do tratado de Berlim; mas que no entanto resta ainda muito que fazer para reparar as desordens resultantes da guerra em varias partes da Turquia. Relativamente ao Afghanistan, diz que a abdicação do emir e o estado da agitação daquelle paiz não permittem actualmente que a Inglaterra possa retirar dalli as suas tropas; mas assegura que o principio da politica ingleza não mudou: embora querendo fortificar a fronteira da India, a Gran-Bretanha desejaria conservar relações amigaveis com o futuro soberano e com o povo do Afghanistan. Annuncia mais a mensagem diversas medidas para soccorrer a Irlanda e um projecto de lei que alargará os poderes dos rendeiros das terras.

— Em consequencia de um lucto de familia, o Sr. Gladstone não assistirá á primeira parte da sessão parlamentar.

O marquez de Salisbury está melhor.

Lord Beaconsfield sustentou na camara que os Balkans são as fronteiras naturaes da Turquia. Acrescentou que a questão dos limites de Monte-negro não está ainda concluida, mas que ha esperança de uma conclusão proxima. Disse que a questão dos missionarios é menos importante do que se suppõe, e alem disso teve um resultado satisfatorio. Assegurou que os documentos que vão ser apresentados á camara provarão que a Inglaterra e as outras potencias signatarias do tratado de Berlim hão de fazer todo o possivel para que sejam executadas as suas clusulas, de modo que se mantenha a paz.

O marquez de Hartington disse que lamentava a intervenção da Inglaterra nos negocios da Turquia, por que pode trazer complicações, e perguntou se existe uma alliança entre a Inglaterra e a Austria. Diz-se por fim que o obstaculo ao engrandecimento da Russia é questão sobre tudo das outras potencias.

A camara dos lords approvou a resposta á mensagem da rainha. A camara dos deputados continuaria no dia 6 a discussão. Sir Stafford Northcote pedirá um bill de indemnidade pelas medidas que o governo tomou para acudir á Irlanda.

A Inglaterra, depois de ter debalde empregado o terror, pondo em execução as medidas mais atrozes e barbaras para dominar o Afghanistan, vê-se obrigada a abandonar a capital do emirado, indo occupar a sua antiga base de operações nos desfiladeiros de Kyber. Para nada lhe servio, ou antes produzio effeito contrario, a ostentação de força a que se soccorreu para levantar o prestigio nacional abatido com o massacre dos membros da legação britannica em Cabul.

Esta retirada vai seguramente aggravar a situação, já muito melindrosa, do gabinete Beaconsfield. No interior, vão, sem a menor duvida exploral-a na campanha eleitoral, os liberaes. No exterior, apprecial-a-hão como um indicio de fraqueza, e succede isto exactamente em seguida ao *Times* ter declarado, a proposito dos projectos militares apresentados ao conselho federal allemão, que a Inglaterra deve ser forte para que o seu voto seja respeitado nos conselhos da Europa, e, em caso de necessidade, para desempenhar nelles um papel decisivo.

Ainda ha poucos dias os jornaes de Constantinopla, o *Wakist* e o *Perdjiman Xakibal* procuravam deprimir a Inglaterra aos olhos dos musulmanos. A ultima destas folhas convidando os mahometanos da India a sublevarem-se, chegou a dizer:

« Por que não é justo que essas grandes regiões mahometanas sejam dominadas pelos habitantes de *duas ou tres ilhotas* pendidas no oceano e que de um dia para o outro podem submergir-se. »

Imagine-se por isto o que irá succeder depois, se o governo inglez se declarar officialmente impotente para submetter o Afghanistan.

ITALIA

Falleceu em Roma, e foi enterrado com todas as pompas devidas á sua cathegoria, o general Carini. Morreu em consequencia de uma antiga ferida que recebera em Palermo, combatendo ao lado de Garibaldi.

— O senado italiano resolveu no dia 24 de janeiro, em conformidade com o parecer da commissão e por 125 votos contra 83, adiar a discussão do projecto de lei sobre o imposto de moagem.

O governo ponderou que considerava o adiamento como equivalente á rejeição do projecto. O relator do projecto declarou que não era esse o parecer da commissão.

ALLEMANHA

O projecto de lei approvado pelo conselho federal, e tendente a augmentar em notavel proporção as forças militares do imperio germanico, é o assumpto da actualidade que mais attrahe a attenção dos centros politicos estrangeiros. A França acolheu-o com rezerva. A Inglaterra e a Russia não occultam a sua preocupação, e em presença d'aquella medida.

No relatorio que precede o decreto, o governo allemão declara que o augmento do effectivo do exercito foi aconselhado pelas reformas importantes realisadas pelos estados visinhos, e certifica que apezar desse augmento a Allemanha ficará inferior á esses estados, tanto em infantaria, como em artilharia. O relatorio prosegue nestes termos:

« Os algarismos seguintes, relativos á composição dos differentes exercitos em pé de paz, demonstram a necessidade do augmento pedido.

Allemanha—469 batalhões de infantaria, 465 esquadrões de cavallaria, 300 baterias de campanha, 116 companhias de artilharia a pé, 74 companhias de engenharia.

França—6 1 batalhões de infantaria, 326 companhias de deposito, 392 esquadrões de cavallaria, 437 baterias de campanha, 57 companhias de artilharia a pé, 112 companhias de engenharia.

Russia—897 batalhões de infantaria, 406 esquadrões de cavallaria, 373 baterias e meia de artilharia de campanha, 210 companhias de artilharia a pé, 96 companhias de engenharia. Nestes algarismos, extrahidos de trabalhos de escriptores militares que todos podem consultar, não estão comprehendidas as tropas irregulares da Russia.

A desproporção que existe entre a infantaria da Allemanha, e a dos paizes visinhos torna-se ainda mais sensivel, se se compararem os differentes exercitos, quando elevados ao pé de guerra. Em quanto a Allemanha não tem mais do que 923 batalhões de linha, de lundwehr, e de reserva, a França tem 1,266 destes batalhões, 20 companhias de caçadores florestaes e 20 batalhões de guardas da alfandega e a Russia tem 1,484 batalhões de linha e de reserva.

A situação é analoga relativamente á artilharia de campanha.

A cavallaria relativamente consideravel da Allemanha torna-se necessaria pela situação central deste paiz, porque é preciso não excluir a possibilidade de uma guerra simultanea por muitos lados, guerra que só póde ser sustentada vantajosamente com operações offensivas energicas, as quaes não seria possivel executar sem cavallaria consideravel, capaz de fazer reconhecimentos a grandes distancias, e de cobrir os movimentos do resto das tropas.

Esta situação central obriga tambem a Allemanha a guarnecer simultaneamente de tropas grande numero de praças fortes e a augmentar na devida proporção a artilharia a pé e a engenharia.

Pelo projecto apresentado ao conselho federal, a infantaria allemanha será augmentada de 1 de abril de 1881 em diante, com 11 regimentos de tres batalhões cada um, a saber: 8 regimentos prussianos, 2 saxonios e 1 batavo. Organisar-se-ha além disso, na Russia, um regimento de artilharia de campanha composto de 8 baterias, 1 regimento de artilharia a pé e 1 batalhão de gastadores. Demais, serão augmentadas 32 baterias de campanha nos regimentos existentes, a saber: 24 baterias prussianas, 4 bavaras, 2 saxonios e 2 wertemburguezas.

O effectivo nas fileiras, em tempo de paz, será de um de abril de 1881 a 31 de março de 1881, igual a 1 por cento da totalidade da população.

O effectivo actual, que é de 401,000 homens, será por consequencia elevado a 427,250 homens.

As despezas permanentes occosionadas por estas numerações elevar-se-hão annualmente a markos 17,160.242 (3.775:253$240); mas além d'isto haverá no primeiro anno um accrescimo de despeza de 26.713,167 markos, ou... 5,876:896$520.

O projecto de augmento do effectivo do exercito allemão dá lugar a muitos commentarios. Esse projecto vai naturalmente dar margem a que os estados visinhos da Allemanha, invocando os mesmos argumentos de que esta nação se servio tratem tambem de augmentar os seus exercitos.

Ninguem pode prever onde terá termo este delirio de grandes armamentos e de reformas militares.

Pelos dados fornecidos pelo relatorio que acompanha o projecto submettido á apreciação do conselho federal allemão, se vê qual a força do cada um dos exercitos russo, francez e allemão.

Agora convém que se dê aqui uma leve idéa das linhas de defeza em que teriam de se apoiar os exercitos da Allemanha e da França, no caso de um rompimento entre estas duas potencias.

Uma recente brochura de um escriptor militar suisso, na qual são expostos os perigos a que ficaria sujeita a confederação helvetica se aquellas duas nações rivaes entrassem de novo em lucta, depois de apresentar a Allemanha e a França armadas aos dentes, indica o Rheno como uma preciosa barreira natural contra uma invasão franceza, sendo a esta linha de defeza que os allemães teem ligado o seu systema de praças fortes.

As principaes fortalezas do Rheno são:

Strasburgo-Kehl com treze fortes destacados n'um circumferencia de 48 kilometros:

Germesheim, com seis fortes destacados;

Moguncia, a qual, com o seu recinto consideravelmente reforçado e fortes novos destacados, ainda em construcção, está destinada a ser o centro de defeza da linha do Rheno;

Colonia-Deutz, com o mesmo desenvolvimento que Strasburgo-Khel.

Como pontos intermediarios:— Novo Brisach, Rastett, Coblenz-Fhrenbreitstein e Wesel, cujas obras de fortificações teem sido muito augmentadas.

Emfim, na vanguarda d'esta grande linha, Metz, considerada hoje como absolutamente inexpugnavel, e que, pela sua importancia, é a base previamente designada de uma offensiva allemã contra Paris.

A Allemanha possúe tambem entre o Rheno e Metz as praças de segunda ordem:—Thionville, Sarvelouis, Bitche, e Phalsburgo.

Pela sua parte a França, á qual o tratado de Trancfort tirou o Rheno, os Vosges e o Mosella e as suas duas grandes praças fortes—Metz e Strasburgo, tem empregado consideraveis esforços para se garantir de uma nova invasão allemã.

O plano de defeza consiste no seu conjuncto, n'uma dupla rêde de fortalezas e de fortes, detraz da qual se encontra, como reducto central a praça de Paris, transformada n'um gigantesco campo intrincheirado.

Do norte ao sul da nova fronteira franceza do lado da Allemanha, ha as seguintss praças de guerra:—Meziéres Verdum com um recinto de fortes, com 38 kilometros de desenvolvimento; Toul, Epinal, com um topo de ponte formado por quatro fortes, rodeando em semicirculo a cidade sobre a margem do Mosella; Belfort, transformada em praça de guerra de primeira ordem, com um circuito de fortes de 48 kilometros e fornecida de tudo para servir de base de operações a um exercito de 200,000 homens.

Nos intervallos, sempre do norte para o sul, encontram-se ainda—o forte de Hirson, varrendo o caminho de ferro sobre Oise; depois as antigas praças melhoradas de Sedan, Montmedy e de Linguyon.

Entre Toul e Verdum, seis fortes cobrem as linhas ferreas; outro grupo de tres fortes domina as passagens e a juncção do Meurthe e do Mosella.

Entre Epinal e Belfort, cinco fortes destacados fecham todos os desfiladeiros dos Vosges; e finalmente, as fortificações de Montbéliard, a de Pont-de-Roide e do Mont-Lomont tapam hermeticamente a passagem entre Belfort e a fronteira suissa.

Tal é a primeira linha de defeza opposta á Allemanha pela França.

Esta linha tem o seu centro de gravidade na planura de Haye, no circulo formado pelo Mosella entre Toul e Nancy.

N'esta planura muito coberta de arvoredo, será estabelecido um immenso campo intrincheirado, que englobará a cidade de Nancy, e donde os exercitos francezes poderão desembocar na Lorena.

A segunda linha de defeza está ainda muito atrazada, comquanto se trabalhe n'ella activamente; mas com a força de resistencia da primeira e formidavel linha de defeza, os homens competentes, calculam que a França teria, em qualquer circumstancia, o tempo preciso para completar os trabalhos provisorios da segunda linha, devendo estes apoiar-se nas numerosas fortificações permanentes já concluidas, entre as quaes se pode citar Langres e Besançon.

Finalmente o nó d'esta dupla rêde é formado pela propria capital, transformada na maior fortaleza do mundo.

Na eventualidade de um conflicto entre os dois povos tão essencialmente bellicosos, como são os allemães e os francezes, qual seria a situação da Suissa e da Belgica? Que perigos ameaçariam a segurança? Porque meios estes dois paizes poderiam garantir a sua neutralidade.

Taes são os assumptos passados em revista pelo autor da brochura de que acima se falla.

Na opinião d'elle, a Belgica não tem a receiar um movimento torneante d'um exercito francez pelo seu territorio, porque seria pouco util a esse exercito e tinha, além disso, o grave inconveniente de provocar, talvez, uma intervenção hostil á Inglaterra.

A neutralidade belga estaria mais ameaçada por uma invasão allemã, tendo por objectivo Paris, pelo caminho mais curto.

A posse do Jura e da planicie que se estende entre os Alpes e o Dasa, tornaria, pelo contrario, facil um movimento torneante e um exercito francez, que deixaria á sua esquerda as fortalezas da linha do Rheno e da Floresta-Negra. Uma tal invasão, dando á França a posse da bacia do Neckar e do Danubio, pol-a-hia de posse de um penhor para servir, em caso de necessidade, de base para uma troca pela Alsacia Lorena.

Por este modo a França poderia ir fazer a guerra no territorio inimigo e a occupação militar na Suissa corresponderia, frente a frente a Allemanha, ao equivalente da Alsacia-Lorena nas mãos do adversario.

Conclusão:—Emquanto a Allemanha e a França persistem em manter-se armadas, olhando-se com desconfiança, os cidadãos belgas e suissos teem tido toda a razão para receiarem pelo seu futuro e para adoptarem todas as precauções necessarias, afim de que seja respeitada a sua neutralidade.

RUSSIA

Os inglezes para se consolarem com o que lhes vai acontecendo por casa, propalam que os russos não teem sido mais felizes na campanha contra os turcomanos, do que elles no Afghanistan. A imprensa russa, porém, desmente estes boatos, accrescentando que apezar da estação ingrata que vai correndo, e da resistencia dos indigenas, as armas moscovitas vão emprehendendo com felicidade o commettimento que se propozeram levar a cabo.

Na primavera será dado impulso ás operações, que devem começar em dois pontos distinctos, em Bukhara e no Mar Caspio. O governo russo tem feito diversas tentativas para obter a neutralidade da Persia, e concluiu com o Khan do Khiva um tratado, pelo qual lhe foi concedido o direito de desembarcar tropas e material de guerra em Kirki.

— Constava em 5 de fevereiro em S. Petersburgo que os chefes afghans, reunidos em Herat, decidiram atacar os persas, ou os inglezes na mesma provincia. Parece que será o general Gourko, quem commandará a expedição da Russia contra os turcomanos.

Chegou a S. Petersburgo a imperatriz.

— As medidas adoptadas pelo governo moscovita afim de suffocar o movimento revolucionario, são cada vez mais fortes. Como a repressão só tem contribuido até agora para augmentar cada vez mais a propaganda nihilista, o governo no seu empenho de buscar recurso, convocou em S. Petersburgo os chefes de policia publica e secreta do imperio, para lhes dar severas ordens secretas e terriveis, ao que parece, contra os agitadores de todo o territorio da Russia.

— Foi convocada esta reunião por iniciativa do conde de Schouwaloff, que deu alguns conselhos n'este sentido ao imperador Alexandre. O conde e o imperador julgam que este recurso ha de produzir bons resultados.

No seu entender, uma das primeiras consequencias que se deduzem da reunião, será com toda a certeza redobrar a actividade do policia secreta, que de algum tempo a esta parte tem soffrido grandes mudanças no seu pessoal.

D'aqui em diante e graças ás recentes disposições, qualquer agente será responsavel pelas desordens que occorrerem no territorio submettido á sua vigilancia, sob pena de severos castigos.

Além disto, deram-se ordens a todos os agentes no estrangeiro para que de futuro vigiem com mais cuidado os subditos russos suspeitos de revolucionarios e de darem para S. Petersburgo frequentes informações acerca do comportamento delles. Ordens semelhantes foram dadas aos agentes em Berne e Genebra centros principaes da propaganda nihilista. Nestas duas cidades residem os chefes mais autorisados dos clubs revolucionarios e dalli partem os emissarios nihilistas para se dirigirem a todos os districtos da Russia, encarregados de comprometter o povo na causa da revolução.

Os passaportes são examinados na fronteira com mais attenção e escrupulo do que dantes e deu-se ordem á policia secreta que participe immediatamente pelo telegrapho a entrada e sahida de todos os viajantes.

Em S. Petersburgo continuam todas as noites as visitas domiciliarias com grande actividade. Nem sempre destas visitas tem a policia tirado resultados, mas é certo que infundem terror e espanto em toda a cidade.

Affixou-se ultimamente nas universidades e nas escolas superiores uma ordem que prova logo os rigores do governo. No intervallo das suas classes não poderão os estudantes reunir-se nas salas do recreio como até agora. Pensa o governo cortar desta sorte a propaganda nihilista entre elles. Os professores teem o encargo especial e rigoroso de inquirir das idéas e sentimentos politicos dos seus discipulos. Para o conseguirem, fingem defender os principios mais revolucionarios e quando um desgraçado estudante assim enganado, mostra as suas intimas convicções, é denunciado pelo seu mestre á policia, que faz prompta justiça. O pobre rapaz desapparece então sem ruido como disse o conde de Shouwaloff, e quando os seus companheiros vão á sua morada perguntar que é feito delle, ouvem esta antiga e já sabida resposta: « Foi para casa tratar de negocios de familia. »

TURQUIA

O governo ottomano para não perder o costume está outra vez em crise. Não dizem os despachos quaes as causas que a produzem, nem a sua provavel solução.

Verdade é que tudo isto são cousas de difficil apreciação na côrte ottomana, onde se formam gabinetes, se reformam e desapparecem sem motivo racional, sem motivo averiguado e onde qualquer personagem, por mais notavel que seja, nunca sabe se está para cahir no desagrado por causa d'algumas daquellas intrigas tecidas nas trevas e no mysterio do harem imperial, onde os mais futeis e ás vezes os menos desculpaveis motivos decidem tanto da sorte dos ministros, como da do povo.

Está conhecido que para o enfermo do Bosphoro não ha remedio, e que, dentro de um prazo mais ou menos longo, morrerá de consumpção. O periodo da sua dissolução, inaugurado com as mutilações do tratado de Constantinopla, vai entrando em caminho de seguir até total desapparição do imperio turco. Diz-se que o incidente que houve com a Inglaterra acerca dos vexames, porque passou um missionario evangelico, e das perseguições dirigidas contra o seu auxiliar e cumplice o mullah ottomano, que traduzio a *Biblia* em lingua turca, apenas tem tido por fim sondar as disposições da Porta com relação a certas pretenções da Inglaterra, que deseja annexar o porto de Alexandreta no Egypto, e pôr guarnição ingleza em Alepo.

Foi assignado em Constantinopla por lord Layard e Savar-pachá o convenio relativo ao trafico dos pretos. Esse convenio estipula especialmente que, exceptuando os navios de guerra, todos os barcos ottomanos, ou inglezes que navegarem em aguas turvas e se tornarem suspeitos d'aquelle trafico, serão visitados por cruzeiros inglezes e ottomanos.

Os pretos encontrados nelles, serão entregues ás autoridades ottomanas mais proximas e depois emancipados, recebendo um passaporte em que se faça constar a sua emancipação.

Adoptar-se-hão medidas para os fazer regressar á sua patria, e os negreiros serão castigados conforme as leis vigentes e o *firman* de 1857.

As pessoas convencidas de [illegible] ações, ou de trafico de creanças, serão igualmente perseguidas.

Este convenio, que tem 8 artigos, principiará a vigorar desde 25 de maio proximo futuro.

— O sultão mandou despedir a maior patre

MUTILADO

dos inglezes [illegible] dra ottomana.

SYRIA

O conflicto de Alexandretta [Syria] é assim contado pela imprensa de Paris:

No dia 2 uns 20 marinheiros da tripulação do aviso de guerra francez *Latouche-Tréville*, saltaram em terra em Alexandretta, e depois de varias libações em differentes tavernas, manifestaram a sua alegria, percorrendo as ruas a cantar e a rir, sem se intrometterem ou causarem prejuizo a pessoa alguma. Alguns musulmanos que não sympathisaram com a brincadeira, insultaram-os e atiraram-lhes com cascas de laranjas.

Um dos marinheiros deu um sôco n'um individuo, deitando-o por terra.

Este incidente excitou á colera dos aggressores a ponto de um destes se precipitar sobre um dos marinheiros, abrindo-lhe o craneo com uma espadeirada. Os marinheiros francezes, apezar de desarmados, lançaram-se sobre os seus adversarios, esforçando-se particularmente por se apoderarem do assassino. Mas este conseguio refugiar-se em casa do vice-consul hespanhol, o Sr. Louppi, que invocou a immunidade diplomatica e convidou os marinheiros francezes a retiraram-se. Os marinheiros, porém, recusaram obedecer e penetraram no edificio do consulado, onde não encontraram ninguem.

Entretanto appareciam o vice-consul francez, e o agente dos *Méssageries nationales*, que procuravam acalmar os seus compatriotas; mas tendo apparecido o governador da cidade escoltado por uns 60 gendarmes mandou sem previa intimação fazer fogo, cahindo gravemente feridos tres marinheiros.

O commandante do aviso, informado do que se passava, ordenou que fossem a terra o seu immediato e mais tres officiaes, que foram mal tratados pela multidão e obrigados a regressar a bordo.

O commandante do *Latouche Trèville*, deu conhecimento do occorrido ao almirante da esquadra do Levante, de estação na Pireu, que immediatamente levantou ferro e se dirigio á Alexandretta para exigir satisfação do attentado de que foram alvo os marinheiros francezes.

MARROCOS

As ultimas noticias de Marrocos dão como paralysados os negocios commerciaes naquella costa, especialmente em Mogador, por causa de estarem interceptados os caminhos, receiando transitar por elles as caravanas com mercadorias por terem apparecido, muitas quadrilhas de salteadores, em vista da anarchia que reina naquella parte de imperio.

Foram ultimamente roubados 2 hespanhoes que se dirigiam a Marrocos, levando-lhes uns mil duros em dinheiro, e mil e duzentos em alfaias, sendo o peior que os roubados debalde recorreram ao pachá, e tiveram que ir a Tanger expôr as suas queixas ao seu consul.

Na costa, principalmente em Rabat e Larache, ha grande secca. Em alguns pontos fazem os mouros frequentes preces, sahindo em procissão descalsos.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Na segunda-feira, 26 de janeiro ultimo, o Sr. Pozada Herrera explanou no congresso a sua annunciada interpellação ao Sr. Canovas, ácerca do retrahimento das minorias. As galerias estavam completamente cheias, notando-se entre os assistentes grande numero de senhoras.

« O Sr. Posada Herrera disse que o Sr. Canovas não tinha procedido correctamente, tendo-se ausentado do congresso no meio da tempestade que se levantou nos bancos da opposição e que fôra promovida por um simples incidente, que depois tomou proporções de conflicto. A situação anormal que resultou deste facto, foi attribuida pelo orador ao caracter pouco communicativo do presidente do conselho e á prevenção com que o julgam as opposições. O Sr. Posada Herrera convidou por ultimo o Sr. Canovas a procurar pôr termo á situação anormal parlamentaria, explicando o seu procedimento, talvez mal julgado, e acrescentou que entre cavalheiros, tanto se satisfaz uma divida pagando-a, como declarando sob palavra de honra nada ter recebido e por consequencia nada ter que pagar.

« Na sua resposta o Sr. Canovas sahio por esta ultima tangente, insistindo em que não faltará á consideração a ninguem e que a sua attitude não podia admittir equivocos.

« Ao encerrarem as edições da tarde os jornaes daquelle dia, o presidente do conselho continuava no uso da palavra.

« Pela leitura do discurso proferido pelo presidente do conselho no congresso, conhece-se que as minorias, por mais exigentes que fossem, deviam ter ficado satisfeitas, como de facto ficaram, com as explicações dadas pelo Sr. Canovas. O presidente do conselho foi claro na sua maneira de dizer, urbano e digno, mostrando-se essencialmente attencioso para com as opposições retrahidas.

« Em consequencia disto, a junta das minorias reunio-se em sessão, resolvendo depois de considerar satisfactorias as explicações dadas pelo Sr. Canovas, convocar a uma assembléa geral os deputados e senadores retrahidos, na qual fizeram uso da palavra muitos dos concorrentes, e em que foi por fim votada por acclamação esta proposta:

« Considerando sufficientes as satisfações dadas em varias occasiões pelo Sr. Canovas del Castillo, por modo a desfazer o aggravo inferido por elle ao parlamento, a junta geral das minorias resolve tornar a occupar os seus antigos logares nos dous corpos co-legisladores. »

« Em vista desta resolução, a que foram unicamente contrarios dous deputados, as opposições tomaram já parte na sessão de 28 de janeiro e prepararam se para se indemnisado tempo que estiveram ausentes do seio da representação nacional, projectando realisar uma campanha em regra contra o governo, que, mal ou bem, consideram em muito poucas condições de estabilidade.

« Para o combaterem com mais efficacia, tratam de se entenderem sobre um plano commum de acção os centralistas, tendo á sua frente os Srs.: Posada Herrera e Alonso Martinez, os constitucionaes, capitaneados pelo Sr. Sagasta, e os amigos do general Martinez Campos. E' com elementos destes tres grupos que se julga que será formado o governo *liberal*, destinado a substituir no poder o gabinete *conservador*, de que é chefe o Sr. Canovas.

« Relativamente á conspiração de caracter internacionalista descoberta em Barcelona, sabe-se, que se effectuaram naquella cidade differentes prisões e foram apprehendidos bastantes papeis de importancia. Em Madrid foram pelo mesmo motivo feitas visitas domiciliarias, sendo tambem apprehendidos alguns papeis. Segundo affirma a *Correspondencia*, não foi presa pessoa alguma na capital do reino.

« A justiça está instaurando o competente processo

« Discute-se nos circulos politicos a incompatibilidade com o cargo de deputado de alguns militares amigos do general Martinez Campos. Afim de evitar um rompimento, o conde de Fereno conseguio que o brigadeiro Palacios desista da sua interpellação sobre este assumpto; e o Sr. Canovas offereceu ao exministro, Sr. Silvela, estudal-o com serenidade.

« Trata-se de prescindir da lei de incompatibilidades de 1877, sem recordar que por ella resolveram os homens da situação outros casos anteriores.

« As folhas de Madrid lastimam a miseria que vai pelas provincias de Hespanha.

« Em muitas provincias estão paralysados os trabalhos, o que aggrava a situação penosa das classes operarias.

« Em Biscaia a mendicidade augmenta de dia para dia, e tanto alli como em Castella as autoridades teem tomado algumas medidas tendentes a impedir os effeitos da mendicidade.

« Em Valladolid encontra-se pelas ruas immensa gente pedindo esmola.

« A fome faz progressos assustadores em Navarra, Aragão, Catalunha, Galiza e Murcia, onde em algumas comarcas a miseria é grande, o que não deixará de influir no augmento da estatistica [illegible]nal.

« Vai ser creado o cargo de governador do banco da Havana, com 18 mil pesos fortes annuaes, e indica-se para o occupar o Sr. D. José Canovas, irmão do presidente do conselho de ministros.

« O Sr. Elduayen, ministro do ultramar, con[illegible] trabalhando no contrato de um emprestimo de 70 a 80 milhões para Cuba.

« Annunciam-se duas novas reuniões dos deputados cubanos.

« O deputado Sr. Villarino entregou ao governo copia de contratos particulares, celebrados pelo Sr. Ruiz de Quevedo, e o Sr. Deneu.

« Passam de 600 os deportados cubanos que existem na peninsula.

« Ao general O' Ryan foi offerecida a capitania general de Madrid.

« Quatro alumnos da escola militar do Mexico foram enviados para o Ferral pelo governo mexicano, afim de estudarem a construcção naval.

« A questão dos caminhos de ferro do noroeste preoccupa todos os animos.

« Duas propostas lutam entre si, a de Mr. Donon, estrangeira e a do marquez do Campo, hespanhola.

« Em vista do máo effeito causado pela primeira, diz-se que Mr. Donon — se triumphar — para mostrar que a sua proposta não é *onerosa?* para o estado, nomeará para o conselho de administração Sagasta, e outros politicos. Baldado empenho!

« O marquez de Campo não só offerece mais, mas tem a seu favor toda a imprensa gallega e asturiana, quasi toda a de Madrid, e o nobre e patriotico desejo de emancipar os caminhos de ferro, até conseguir que todos sejam hespanhóes.

« No 1º de fevereiro, ao meio dia, reunio-se o conselho de ministros para tratar deste assumpto; diz-se que ha entre os ministros divergencias de opiniões; que o do fomento, Sr. Lasala, se encerrou em completo silencio; e que é quasi certe que esta importante questão será levada ao conselho de estado.

« A opinião publica está muito sobrexcitada contra Sr. Donon.

« Um telegramma da Havana, de 3 do corrente, diz que houve novo tremor de terra no dia 1º em Vuelta Abajo, mas sem desastre grave.

« Noticias officiaes annunciam muitas derrotas dos insurgentes: 6 mortos. 11 prisioneiros e 37 submettidos, bem como 31 escravos. A tropa teve 4 mortos e 18 feridos. »

PORTUGAL.

— A hora adiantada em que recebemos nossa correspondencia da Europa (2 horas da tarde,) obriga-nos a adiar para amanhã a publicação da missiva de nosso zeloso collaborador de Lisbôa; da qual, entretanto, extrahimos o que segue:

— A camara dos deputados regeitou, á 28 de janeiro, por 82 votos contra 5, a admissão á discussão do projecto do Sr. Rodrigues de Freitas (deputado republicano), reduzido á 4:000$ a dotação do infante D. Augusto.

— Pelo mininistro das obras publicas foi apresentadp ás côrtes o projecto reformando o serviço dos correios e telegraphos do reino.

— Por 76 votos contra 25 foi approvada, na camara dos deputados, na generalidade, a proposta sobre o real d'agua.

Noticias da America

— Nos jornaes de Lisbôa encontramos os seguintes telegrammas:

« New-York, 28 de janeiro, á tarde: O tribunal supremo recusa definitivamente reconhecer a legislatura fusionista de Maine.

« New-York, 4 de fevereiro, á tarde. O *New-York Herald* abrio subscripção para os irlandezes.

« Havana, 3 de fevereiro, a tarde. Houve novo tremor de terra no dia 1 em Vuelta-Abajo, mas sem desastre grave. Noticias officiaes annunciam muitas derrotas dos insurgentes: 9 mortos, 11 presos e 37 submettidos, bem como 31 escravos. A tropa teve 4 mortos e 18 feridos.

« S. Francisco da California, 3 de fevereiro, á tarde. Vai ser declarado em estado de sitio o districto de la Paz, em resuldado da insurreição. O chefe nella, Marquez, está em fuga.

« Washington, 3 de fevereiro, á tarde. Foi hoje apresentado na camara dos representantes um projecto de lei estabelecendo que se nomeie uma commissão de engenheiros do exercito e da marinha para estudar os diversos traçados da canal de Panamá e apresentar sobre elles um relatorio. Hontem á noite reunio-se a camara em sessão especial para ouvir o Sr. Panell. Assistiram poucos representantes, mas ás tribunas concorreu muita gente. O presidente recommendou o Sr. Panell á benevolencia da camara. O Sr. Panell pronunciou um discurso affirmando que a propriedade territorial constitue a questão mais urgente da Irlanda. Declarou que o parlamento inglez deveria sanccionar este principio e adiantar o dinheiro necessario para ajudar os rendeiros das terras a tornarem-se proprietarios. Concluio dizendo que seria uma grande gloria para os Estados-Unidos, se pela simples força da opinião publica, sem violencia nem ameaças, podessem ajudar a resolver esta questão.

« New-York, 30 de janeiro, á tarde. O valor da exportação nos Estados-Unidos em 1879 foi superior ao da importação no equivalente a 251 milhões de dollars. O *New-York Hraled* publica um telegramma da Havana, de 28 deste mez, dizendo que Santiago, Pinar del Rio Cienfuegos, Martel, e outros pontos, soffreram bastante com o ultimo tremor de terra, San Cristobal quasi destruida.

REVISTA DIARIA

Corpo de policia — Por actos da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foram promovidos no corpo de policia:

A' capitão, para a 6ª companhia, o tenente da 5ª João Baptista de Vasconcellos;

A' tenente, para a 5ª companhia, o alferes Antonio Gustavo de Lyra Flores; e

A' alferes, para a mesma companhia, o 1º sargento Sebastião Floro do Rego.

Tribunal do jury do Recife. — Funccionou ante-hontem este tribunal com assistencia de 40 juizes de facto.

Sorteado o conselho de sentença, foi-lhe submettido para ser julgado o réo preso Cupertino Martins de Araujo, accusado de, em dezembro de 1878, e no hospital Santa Thereza, onde servia de enfermeiro, ter estuprado a retirante Maria José de Jesus, alli recolhida, na occasião em que ardia ella em febre e delirava.

Foi seu advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna; e em vista das respostas do conselho aos quesitos formulados, foi condemnado á sete annos e seis mezes de prisão simples.

Navio encontrado. — O Sr. capitão do brigue inglez *Francis John*, vindo de Richmond, communicou ter fallado, á 10 do corrente, na lat. N. 5º e na long. O. de Greenwich 29º, com a barca *Ellen Bates*, em viagem de Bombay para Liverpool, tendo já 100 dias de navegação. Tudo ia bem a bordo.

Generos alimenticios — Pelos navios *Paran* e *Santa Cruz*, entrados no nosso porto á 21 do corrente, vieram os seguintes generos: banha, 1,625 barris, 55 caixas e 20 baldes; biscoutos, 5 caixas; bolachas, 25 barris; chá, 4 cestos; cerveja, 25 barricas; carne em salmoura, 90 barris; farinha de trigo, 100 barricas; farinha de mandioca, 38,400 litros; feijão, 70 saccos; leite condensado, 3 caixas; [illegible] na, 400 caixas; presuntos, 1 caixa; [illegible] 5 barris; e vinho 59 volumes.

Dinheiro — O vapor *Pirapama* levou de nossa praça para a da Parahyba 4:000$000.

— O vapor *S. Salvador* levou de nossa praça para a de Maceió 72:000$000.

Trilhos Urbanos de Olinda. — Esta linha ferrea sub-urbana, no proximo findo mez de janeiro:

Teve de receita	21:244$776
e de despeza	10:727$862
Pelo que teve o saldo de	10:516$838

A despeza absorveu 50, 49 % da receita bruta.

Associação Commercial Beneficente. — Ante-hontem, cerca de meia hora depois do meio dia, reuniram-se no respectivo palacete os membros d'esta associação, em assembléa geral, para tractarem de dar cumprimento ao disposto no § 1º do art. 4º do decreto n. 6,132, elegendo a commissão de Bolsa de que alli se cogita, a qual deve ter a duração de dous annos.

Depois de approvada a acta da anterior sessão, correu o escrutinio, e sahiram eleitos para a referida commissão os Srs: Corbeniano de Aquino Fonceca, Manoel Joaquim da Costa Carvalho e Julio C P. Barreto; e para supplentes os Srs: Antonio Gomes de Mattos, Joaquim Olintho Bastos e Manoel Gomes de Mattos.

Inundados de Murcia — O Sr. D. Juan Busson, vice-consul de Hespanha nesta provincia, conhecedor dos intuitos generosos da população de Pernambuco, e sabendo que não é em balde que á ella se recorre para as obras meritorias que visam o amor do proximo, concebeu o pensamento de pedir-lhe o seu valioso auxilio em proveito dos infelizes que foram victimas das inundações na provincia hespanhola de Murcia e outras em que se fez sentir cruelmente aquelle phenomeno destruidor, e procura realisal-o, pedindo a todos um obulo para aquelles infelizes, por meio das commissões que abaixo vão indicadas, todas compostas de distinctos cavalheiros com que se entendeu e acquiesceram de bom grado á tão humanitaria incumbencia.

Dos seus muitos e dos passos que deu o Sr. D. Juan Busson, dá elle conta na carta, que abaixo vai, á nós dirigida; e para esses intuitos pedimos nós a attenção dos nossos leitores, solicitando-lhes por igual que secundem os esforços tentados em pró de tão bôa causa, para o que podem todos entender-se com os membros das referidas commissões.

Eis a carta:

« *Illms. Srs. redactores do Diario de Pernambuco.* — Não são desconhecidas de Vv. Ss., as desgraças occasionadas no meu paiz, nas provincias de Murcia e outras, nos dias 14, 15 e 16 de outubro do anno proximo passado, pelas inundações.

« Este vice-consulado não podia ser indifferente a tantas calamidades e nem o seu obolo podia minorar em cousa alguma a tantos desvalidos; e por esta razão resolveu recorrer a cavalheiros distinctos, que, annuindo ao pedido feito, sem a menor reflexão, se prestaram a fazer parte das commissões organisadas nas freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio e Boa-Vista, com o fim de pedirem um obolo, em favor das pessoas que tiveram a grande infelicidade de soffrerem tamanha catastrophe.

« Não me resta a menor duvida que os habitantes desta cidade, uma vez mais, mostrarão o quanto são caritativos e humanitarios.

« Queiram Vv. Ss. mandar dar publicidade, no seu conceituado *Diario*, aos nomes das pessoas que consta da nota junta, as quaes fazem parte das commissões. Sou de Vv. Ss. mui respeitador e amigo. — *Juan Busson*, vice-consul. — Vice-consulado de Hespanha, em Pernambuco, 21 de fevereiro de 1880. »

Eis a relação das commissões nomeadas pelo vice-consulado, para agenciarem donativos para os infelizes inundados das provincias de Murcia e outras:

Freguezia do Recife

Commendador José da Silva Loyo.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
João José Rodrigues Mendes.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Santo Antonio

Manoel José Machado.
Francisco dos Santos Neves.
Thomaz Espiuca.
Antonio Joaquim Barbosa Vianna.
Dr. Sabino Olegario Ludgero de Pinho.

Boa-Vista

José Lopes Alheiro.
Luiz Abranches de Figueiredo.
João Francisco Paredes Porto.

Collação de vigario — No sabbado 21 do corrente, o Exm. e Revm. monsenhor vigario capitular conferio ao Revm. Sr. Getulio Vespaziano Augusto da Costa a collação de vigario na freguezia de Nossa Senhora do Pilar, da provincia das Alagôas.

O acto teve lugar na capella do seminario de Olinda, sendo testemunhas os Revms. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, secretario do bispado, e Temistocles Gonçalves de Andrade, vice-reitor do mesmo seminario.

Remoção — Por acto do governo do bispado, de 21 do corrente, foi removido o Revm. Manoel Candido das Chagas Gondim, de coadjutor da freguezia de Santo Antonio de Garanhuns para igual cargo na Bôa-Vista, do Recife.

Associação Portugueza de Beneficencia — E' hoje que deve realisar-se a sessão da assembléa geral dos membros desta sociedade, para deliberar sobre negocios de palpitante interesse. A reunião terá lugar ás 8 horas e meia da noite.

Companhia Pernambucana — No dia 26 do corrente (quinta-feira), ao meio dia, deve realisar-se a sessão da assembléa geral dos accionistas desta companhia, na respectiva séde, afim de apreciar o relatorio, e approvar as contas do anno findo, bem como proceder á eleição da nova directoria.

Companhia de Fiação e Tecidos — A's 5 horas da tarde de 25 do corrente, [quarta feira], deve realisar-se a sessão da assembléa geral dos accionistas desta companhia, com o numero que comparecer, afim de proceder á eleição da nova directoria, apreciar o relatorio e approvar as contas do anno findo.

Faculdade de Direito — Resultado dos exames de sciencias, prestados de 16 á 21 do corrente:

Philosophia

Admittidos á exame 10:

Approvados	3
Plenamente	1
Reprovados	4
Levantou-se da prova oral	1
Idem da escripta, quando foi apprehendido copiando-a	1
Total	10

Geographia

Admittidos á exame 40:

Approvados	17
Plenamente	6
Reprovados	14
Faltaram á prova oral	3
Total	40

Arithmetica

Admittidos á exame 50:

Approvados	20
Plenamente	11
Reprovados	14
Faltaram á prova oral	4
Levantaram-se da prova oral, depois de tirar o ponto	1
Total	50

Rhetorica

Admittidos á exame 30:

Approvados	10
Plenamente	4
Com distincção	1
Reprovados	8
Faltaram á prova oral	7
Total	30

Concluiram-se, no dia 16, os exames de rhetorica, tendo faltado muitos dos que se inscreveram, e concluiram-se tambem os de philosophia com os dez, que foram admittidos, em vista da reclamação feita perante a directoria.

Fallecimento — Acaba de fallecer, no engenho Genipapo, de Serinhãem, Affonso de Albuquerque Maranhão, filho do fallecido senador do imperio do mesmo nome.

O fallecido, que contava 57 annos de idade, era irmão da Exm.ª condessa da Boa-Vista.

City of Rio de Janeiro — Este vapor, da companhia americana, em viagem de Nova-York para o nosso porto, tendo sahido de S. Thomaz no dia 13 do corrente, só aqui deve chegar amanhã.

Monarchia da Roumania — Tendo a camara dos deputados da Roumania, constituida em virtude do tratado de Berlim, approvado diversos artigos do projecto de lei organica, pondo fóra do gozo das prerogativas constitucionaes á diversos grupos da população do paiz, entre os quaes os judeus alli residentes, as grandes potencias signatarias daquelle tratado negaram-se á reconhecer a nova monarchia, sem o estabelecimento do grande principio de igualdade para todos os povos que habitam esse paiz, sem excepção dos judeus.

O telegramma da *Agencia Havas*, que vai publicado na secção competente, faz-nos crer que, tendo a camara dos deputados da Roumania reconsiderado o seu acto, e estabelecido a igualdade de direitos e deveres, a Allemanha, a França e a Inglaterra reconheceram a nova monarchia, e vão para alli enviar representantes seus.

Companhia do Beberibe. — Dizem-nos que o canno que leva agua para Santo Amaro das Salinas, acha-se partido ou com uma das juntas mal tomadas, no pontilhão que transpõe o canal de Riachuello, pouco além do edificio do Gymnasio.

Cumpre que a Companhia de Beberibe mande examinar isso, e providencie em ordem á cessar o disperdicio do liquido, que tão escasso tem corrido nestes ultimos tempos pela sua canalisação.

Santa Casa de Misericordia — Remettem-nos o seguinte:

« Os cavalheiros, que compõe a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, mandaram tirar, á expensas suas, o retrato, á oleo, do Sr. Joaquim Felippe da Costa, digno mordomo e thesoureiro, naquella junta, como testemunho irrecusavel do alto apreço, em que tem os serviços que o dito thesoureiro ha prestado aos estabelecimentos de caridade á cargo da Santa Casa.

« O retrato é um primoroso trabalho do Sr. Gadaut, e acha-se collocado entre os de outros cavalheiros, que mereceram igual consideração da junta. O Sr. Joaquim Felippe, não obstante a sua profissão de commerciante, que lhe ha de absorver quasi todo seu tempo, consagra, com a maior dedicação e boa vontade, aos interesses da beneficencia publica, os poucos momentos que lhe deixa a sua profissão para descanso. »

Mercado da Bôa-Vista. — Informam-nos que o arrematante do imposto municipal sobre cargas de legumes e outras, retalhadas no mercado da Bôa-Vista, além de cobrar dos almocreves o imposto a que estão obrigados, fazlhes as mais crueis imposições, como por exemplo, aos que vendem farinha, — a de lhe darem uma tijella desse genero, e a todos em geral — á de venderem ás vezes as respectivas mercadorias por preços inferiores ao seu justo valor, e isto no intuito de as comprar para revendel-as depois por interposta pessôa.

Sendo tal procedimento, se é certo o que nos informam, altamente immoral e abusivo, chamamos para elle a attenção da camara municipal do Recife, da qual esperamos, que faça syndicar dos factos e proceda em consequencia, evitando a repetição d'elles.

Mercado de S. José — Esta repartição municipal, afóra os compartimentos alugados por contrato, arrecadou a seguinte renda do dia 11 a 20 de fevereiro:

No dia 11	110$100
» 12	92$600
» 13	115$100
» 14	113$500
» 15	73$800
» 16	89$400
» 17	85$600
» 18	98$000
» 19	97$200
» 20	90$500
	965$800
Suinos	19$200
	985$000

Navio de guerra — Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa:

« A corveta brasileira *Vital de Oliveira*, que esteve fundeada no Tejo, veio do Rio de Janeiro, e destina-se a uma viagem de circumnavegação.

« A corveta deixou já o nosso porto, seguindo para o Mediterraneo e passar o canal de Suez, para entrar no Oceano Indico, depois no Mar da China, Oceano Pacifico, voltando ao Atlantico e ao porto do Rio de Janeiro pelo estreito de Magalhães.

« Dirige-se a corveta especialmente ao Japão, para onde conduz uma embaixada, que deve embarcar em Toulon.

« Até ao Japão parece que os principaes pontos de escala serão Gibraltar, Toulon, Malta, Ceylão, Hong Kong e Shangay. Do Japão seguirá para a costa oeste da America, onde visitará os primeiros portos.

« A corveta mede 66m,66 de comprimento, 11m,21 de bocca, 6m,6 de pontal, 3m,9 de calado d'agua a vante e 4m,4 a ré. A machina é da força de 250 cavallos.

« O armamento consiste em 8 peças de 40, duas de 9 e uma de desembarque de 2,5, todas de Whitworth, de carregar pela culatra.

« Tem 240 praças de guarnição; e é seu commandante o capitão de fragata J. C. Noronha.

« Desejamos-lhe feliz viagem. »

Academia franceza — A' proposito da entrada do Sr. Henrique Taine para a academia franceza, lê-se no folhetim — *Ver, ouvir e contar* — do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, em data de 22 de janeiro, os seguintes trechos:

« O Sr. Henrique Taine, historiador critico e professor, entrou para a academia franceza. Como os imperadores romanos, deve sentir-se immortal. Poucas recepções têm sido tão concorridas. Taine, com effeito, não é qualquer escriptor. Começou a vida como professor de uma aula elementar de latim, e, como o ministro da instrucção publica o depachasse para Toulon, onde havia uma prisão de calcetas, o joven alumno da escola normal respondeu-lhe: — « Então por que não me manda logo para as galés?

« Vai para 15 annos, o seu nome excitava colera no partido catholico. Taine era positivista. Ninguem se esquecia de que este lente de esthetica escrevera uma pagina, pagina soberba, « invejando a sorte desses porcos dos Pyreneos de rabo torcido, que lá estão deitados mollemente no lamaçal com os olhos scismadores e philosophicos, como quem zomba do mundo. » Cito de memoria, mas este é o sentido, senão o contexto da phrase.

« N'um opusculo celebre, o bispo Dupanloup denunciou « aos pais de familia » as doutrinas de Taine, equiparando-as ás theorias de Littré e Vacherot. Taine não se importou. Continuou na sua vida de trabalhador incansavel. Encetou essa obra monumental, cujo fim é patentear as origens da França moderna, revelando a verdadeira physionomia da revolução. O primeiro volume levantou enthusiasmo entre os republicanos. O ultimo levantou applausos entre os reaccionarios. A sua historia da litteratura ingleza foi composta conforme os preceitos da theoria da atmosphera. Taine péga n'um escriptor, estuda os seus ascendentes, informa-se do seu modo de vida; examina o seu trage; pesa os seus alimentos; aprofunda a conformação do seu corpo e a do sólo em que nasceu, e diz: « Este homem devia escrever assim como attesta a atmosphera, attento o ambiente que o rodeava. » Ora, Taine é myope, physicamente myope. Empregando a sua propria theoria, é facil comprehender como é que de positivista passou a ser quasi espiritualista, como é que de revolucionario virou reaccionario. A revolução é um quadro completo: elle acercou-se tanto della, que só enxerga as manchas da pintura. A philosophia é um vasto campo, em que se movem todas as cousas divinas e humanas. Taine, myope, só enxergou a neblina que paira sobre o campo, e só pode fallar do nevoeiro.

« As folhas liberaes, prestando preito ao seu talento incomparavel, á sua vastissima erudição, ao seu inflexivel amor das lettras, criticaram, com muita razão no meu entender, as suas theorias inconsistentes, especie de grimpa que cede a todas as variações do vento. Uma dellas chegou a comparal-o ao cacto [babosa]. A comparação é justa.

« Leitores, conheceis todos o cacto. Nas suas largas folhas espinhadas, vêde como se embala um flor avermelhada. A' proporção que vai correndo a estação, as petalas côr de sangue vão cahindo, substituidas por uma fruta inchada, sem sabor, e cujo cheiro parece-se com essas gorduras odoriferas inventadas para o cabello. A' bandeira revolucionaria que se ostentava soberba ao sol do equador succedeu um boião de pomada. Assim do talento de Henrique Taine: flor encarnada nos primeiros tempos da florescencia; pote de pomada hoje em dia!

« O verdadeiro triumpho desse dia foi para o velho chimico J. B. Dumas. N'um discurso elevado, poetico, original, o sabio collocou as theorias de Taine no seu verdadeiro lugar. Fallou de Deus, da alma immortal e da vida futura com sublime accento, e, naquelle dia, o sabio foi o maior dos litteratos. Todos aquelles que tiveram a fortuna de ouvil-o sahiram do instituto repetindo: « As obras de J. B. Dumas elevam; as de Taine empomadam. »

O frio na França. — São do mesmo folhetim as seguintes linhas sobre o inverno e o frio na França:

« O inverno vai correndo sempre rigoroso. Aqui temos frio, mas de vez em quando um raio de sol, deste sol francez, que não aquece, vem consolar-nos. Nas provincias, o inverno tem causado maiores damnos. Em Saumur, o Loire, que é o Amazonas da França, mas um Amazonas microscopico, gelou e regelou.

« N'uma extensão de tres leguas ha uma camada de gelo duro, cuja largura excede um kilometro, e cuja densidade é de oito metros. Os ilhéos semeados aqui e acolá pelo rio estão inundados, e as aguas do rio, gelando-se, envolveram esses ramalhetes de verdura n'um manto de gelo expesso. Os pobres habitantes queriam ficar, teimosos como são os camponios, não podendo separar-se das searas, do campo regado de suores, das miseras alfaias. As autoridades tiveram de empregar a força para salval-os.

« O phenomeno é tão estranho e inaudito, que os engenheiros não sabiam mais como remediar; o mar de gelo podia romper-se de improviso, e então que desgraças não causaria!

« O ministro das obras publicas foi a Saumur para dar providencias; mandaram vir batalhões inteiros de infantaria e companhias de soldados do corpo de engenheiros para trabalharem. Empregou-se a dynamite, cuja força é superior á da polvora.

« A dinamite não conseguio despedaçar a branca montanha. Mandou-se vir artilharia, e os tiros de peça abalaram apenas o monte. Recorreu-se então á outro systema. Abre-se agora um canal para que as aguas possam correr pela camada de gelo, e leval-o quando vier o degelo. Mas assim mesmo, receiam-se graves desastres. »

Curso de inglez — No dia 1º de março, ás 5 horas da tarde, abrir-se-ha um curso desta lingua, no 2º andar do sobrado n. 7, á rua das Larangeiras, não só para aquelles que tiverem de prestar exames na Faculdade de Direito, como para os que quizerem fallal-a.

Os Srs., que já se acham inscriptos, queiram comparecer no indicado dia e hora.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 4, de ferragens e miudezas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 86, 3º andar, de louça, moveis e vidros.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Travassos, no caes da companhia Pernambucana, de 200 saccos com milho.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 52, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 70, do salão de cabelleireiro denominado — *Americano*.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma do commendador Luiz Gonçalves da Silva; ás 8 horas, na igreja do Espirito-Santo, pela alma de D. Julia Francisca Bezerra de Sá ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de José Pinto dos Santos.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Thereza Leopoldina Jacome Pires.

Vapores. — São esperados os seguintes:

City of Rio de Janeiro	de New-York	hoje
Chrysolite	da Europa	a 25
Tagus	da Europa	a 25
Pará	do norte	a 25
Ceará	do sul	a 27
Elbe	do sul	a 29
Magellan	da Europa	a 29

Loteria da provincia. — Hoje, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 9ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Loteria de Madrid. — Relação dos numeros mais premiados na extração verificada á 29 de janeiro de 1880:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS.
10,759	80,000	17,177	2,500
18,026	50,000	18,732	2,500
2,462	20,000	19,355	2,500
24,247	10,000	20,211	2,500
23,044	10,000	20,310	3,500
13,240	5.000	20,627	3,500
18,141	5,500	21,759	3,500
18,737	5,500	22.718	3,500
10,758	4,500	22,901	3,500
10,760	4,500	23,055	3,500
1,590	2,500	23,198	3,500
5,623	2,500	23,276	3,500
6,962	2,500	20,504	3,500
7,187	2,500	26,346	3,500
7,326	2,500	28,000	3.500
7,709	2,500	28,721	3,500
7.727	2,500	30,175	3,500
7,907	2,500	30,212	2,500
8,014	2,500	34,021	2,400
9,058	2,500	35.860	2,500
9,806	2,500	36,116	2,500
10,829	2,500	37,803	2,500
11,278	2,500	38.688	2,500
11,740	2,500	38,981	2,500
12,948	2,500	39,662	2,500

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 22 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

José Felix dos Santos com Maria Saloméa da Conceição.
Francisco Martins de Miranda com Brites Ernestina Cavalcante Silveira.
Domingos Rufino do Nascimento com Amelia Antonio Ribeiro.
Francisco Paes Barreto com Luiza Francisca Bezerra de Magalhães.
Joaquim Manoel da Silva Mendes, viuvo, com Isabel Maria da Conceição.
Aureliano Agapito de Vasconcellos com Julia Carolina de Sá Leitão.

Segunda denunciação.

João Pedro Francisco de Alcantara com Balbina Maria da Conceição.
João Bezerra de Freitas com Maria Maciel de Azevedo.
José Antonio Cardozo com Elvira Martins Moreira.
Antonio Mendes Ferreira com Francisco Teixeira de Andrade.
Anacleto da Silva Ramos com Rosalina Francisca Bandeira de Mello.

Terceira denunciação.

Joaquim Silvo Grama, viuvo, com Joanna Eleodoro Monteiro.
Justino Francisco Henriques com Anna de Jesus da Costa Reis.
Antonio Fernandes da Silveira Carvalho com Maria Alexandrina Silva Fragozo.
Quintino Fernandes da Silva com Maria Joaquina de Almeida.

Passageiros. — Sahidos no vapor *Pirapama* para o Ceará pelas escalas:

João Francisco de Arruda Fraga, Manoel Januario de Lima, João Francisco de Albuquerque Maranhão, Manoel Fernandes Pimenta, Adolpho Eugenio Soares.

— Sahidos no vapor francez *Equateur* para a Europa:

José Marcelino da Rosa, José Antonio Vieira, João Alexandre Laberty, Paulo Theodoro Subtil, Salvador Borrielo, Antonio Cabral Raposo, Antonio Ricciarelo.

— Sahidos no vapor *S. Salvador*, para a Bahia pelas escalas:

Capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques, sua mulher e uma cunhada, Claudio Rodrigues Duro, G. Primitivo Gomes, Jacintho José Nunes Leite, Silvestre Gil Braz, Dr. Homero d'Oliveira, José das Neves Junior, Antonio Bezerra, Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, João Castellão, João Baptista Murante, cabo de esquadra Victor José da Silva e uma praça.

— Sahidos na barca allemã *Ville*, para o Ceará pelas escalas:

Antonio de Oliveira Borges, José Alves Gabriel, Arcelino Ramiro da Silva.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 20 de fevereiro:

Existiam presos 378, entraram 5, sahiram 2, existem 381, a saber: nacionaes 324, mulheres 7, estrangeiros 24, escravos 26 — Total 381.

Arraçoados 341, sendo: — Bons 329, doentes 12.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Maria Antonia, escrava de Paulino de Amorim.
Anna Pereira de Jesus.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em rua residencia.

Advógados

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou dá rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J. Capistrano Bandeira de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 83 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. — Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

As demissões do consulado

Occupar-nos-hemos hoje com a parte relativa ás demissões do consulado provincial, para o fim de defendermos o Sr. Dr. Adelino de duas arguições feitas no *Jornal do Recife* de 13 e 16 do corrente mez:

1.ª Não ter S. Exc. a coragem precisa para expurgar aquella repartição de seus empregados prevaricadores;

2.ª Haver cedido á pressão sobre elle exercida pelos Drs. Segismundo e Malaquias, quando exonerou do lugar de archivista o bacharel Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva.

Quanto á primeira arguição, nos limitaremos a declarar, que devendo o Sr. Dr. Adelino organisar o novo quadro, em razão da reforma autorisada pela lei provincial n. 1354 de 6 de março do anno passado e effectuada por seu antecessor, ordenou ao inspector do thesouro, em officio de 14 de outubro, que, ouvindo o administrador do consulado, indicasse, com urgencia, as pro-

MUTILADO

videncias, que entendesse convenientes, tendo em consideração o relatorio, que lhe remetteu, apresentado por uma commissão nomeada para examinar essa ultima repartição.

S. Exc., tendo mandado vir á sua presença esse relatorio, que existia no archivo da secretaria, observou que continha graves accusações contra alguns empregados, as quaes elle não podia por si verificar.

O administrador, depois de estudo de alguns dias, apresentou o seu parecer, refutando as accusações feitas no relatorio, e, com esse parecer conformaram-se o procurador fiscal e o inspector do thesouro.

E' provavel que do mesmo modo, porque foi agora publicado o relatorio da commissão, o sejam esses trabalhos, á que acabamos de nos referir.

O Sr Dr. Adelino entendeu, e, quanto á nós entendeu muito bem, que não podia privar de seus impregos á tantos pais de familia, somente em face das accusações feitas no relatorio, contra as informações de funccionarios superiores, que lhe mereciam confiança.

Consta-nos, que essas accusações foram reproduzidas em um recurso dos negociantes Monbard Mettles & C., os os quaes offereceram novos documentos. Desses papeis nunca teve o Sr. Dr. Adelino conhecimento, porque, durante sua administração, o recurso dos referidos negociantes não foi submettido á decisão da presidencia.

Com referencia á segunda arguição, diremos muito pouco.

O pessoal existente no consulado, quando se deu sua reorganisação, era superior ao determinado pela reforma; deviam, portanto, alguns ser excluidos e outros ficar addidos.

Teve o vice-precidente diversas conferencias com o administrador do consulado, no proposito de attender, quanto lhe fosse possivel, ás circumstancias daquelles, que tantos annos de serviços já contavam.

Depois de varias combinações, resolveu a que está no dominio do publico, exonerando os Srs. Thomaz de Almeida Antunes, e Dr. Reis e Silva, cujos lugares tinham sido supprimidos, e que, não contando dez annos de exercicio, para ficarem addidos nos termos do artr 143 do regulamento, eram justamente os que menos precisavam de cargos publicos: Decidam os imparciaes se por isto merece ser condemnado o Sr. Dr. Adelino, que á ninguem ouvio para esse fim, além do administrador do consulado, e muito menos receberia imposição de quem quer que fosse.

O communicante fez grave injustiça ao caracter do Sr. Dr. Adelino e aos dos Srs. Drs. Segismundo e Malaquias.

Z.

As autoridades judiciarias e policiaes da comarca do Bonito.

Ha longos annos resido nesta comarca do Bonito, no engenho Verde Flôr da Una, do qual sou proprietario e agricultor.

Tendo promovido uma execução contra o Sr. tenente-coronel Antonio Correia Pessoa de Mello e os herdeiros de sua terceira mulher, em uma parte do engenho ácima referido, que então pertencia aos executados, e correndo a execução seus termos finaes fôra-me entregue por arrematação na parte do dito engenho e liquidado judicialmente o meu direito.

Desde esse tempo que o Sr. tenente-coronel Mello não me *olha com bons olhos!* Não obstante, entendeu que devia importunar-me emquanto vivesse; allegando ainda ter direito a *alguma cousa* na referida parte do dito engenho, e querer que eu sempre o satisfizesse em constantes e repetidos pedidos de dinheiros.

Vendo, porém, esse homem, que a minha pasciencia estava esgotada pelas suas muitas repetidas e calculadas importunações, postas em acção sómente para haver de mim ou extorquir o que não tinha direito, já não lhe podia ser util por taes meios; recorria a empenhos de pessoas que me honram com a sua amisade, as quaes naturalmente levadas pela commiseração (immerecida) que lhes inspirava o *todo* do Sr. tenente-coronel Mello, dirigiam-se a mim intercedendo em favor desse homem ingrato e máo!

Eu ainda para servir a essas pessoas, ia satisfazendo as importunações do Sr. tenente-coronel Mello!

Mas hoje, que esse homem, no fim da vida e prestes a dar contas ao Omnipotente dos males que fez a humanidade no engenho Vertentes, onde fez o theatro de suas *façanhas*, e que alguns bens que possuia, fazia inflammar o seu orgulho e prepotencia senhoril, á ponto de ser o terror daque[illegible]lidade, e commetter toda sor[illegible] varios; esse homem, que hoje [illegible] de andar, pelo seu estado docrepito e extrema indigencia, sobre o qual parece estar penuente a espada da justiça divina para castigal-o neste mundo, dos muitos e grandes males que causou aos seus semelhantes; já que a justiça dos homens foi impotente em chamal-o á contas, castigando-lhe os erros e punindo-lhe os innumeros crimes; esse homem em fim, que apenas *possue um resto de vida*, não está *preparado* para dar contas á Deus, porque ainda em seu máo coração aninha a maldade e em seu abatido espirito acaricia a idéa do crime!

« Ha poucos dias o Sr. Joaquim José Ribeiro, meu morador e homem maior de secenta annos, o qual foi morador, compadre e confidente do Sr. tenente coronel Mello por muitos annos, no engenho Vertentes, revelou-me, avisando, que o Sr. tenente-coronel Mello mandava um cabra assassinar-me, mediante a quantia de *cem mil réis*, aqui em minha propriedade! Mas que o cabra tendo vindo para a casa delle (Joaquim José Ribeiro) por indicação de seu compadre tenente-coronel Mello, elle (Ribeiro) fizera-o voltar arredando-o da pratica de semelhante crime! »

O cabra mandatario, chama-se Annio de tal, é morador em Palmares e natural de Pajeú, donde viera como retirante.

O facto, que acabo de referir, é verdadeiro e grave, e o Sr. Joaquim José Ribeiro está prompto a comproval-o em juizo, com o seu depoimento quando fôr mister.

Eis o que é o Sr. tenente-coronel Mello! Um homem sanguinario e que no ultimo quartel de sua vida, decrepito e em extrema indigencia não trepida em mandar commetter um novo crime, roubando a existencia até de um seu bemfeitor!!

E vive esse homem ás expensas alheias e de esmolas.. e tem *cem mil réis* para mandar matar-me!!

Chamo, pois, a attenção dos senhores juizes e autoridades policiaes da comarca do Bonito e Palmares, para o facto que acabo de referir, que é grave, por ser um crime em projecto contra a minha pessoa e desde já responsabiliso o Sr tenente-coronel Antonio Correia Pesso de Mello, por todo e qualquer attentado que contra minha pessoa fôr commettido.

Engenho Verde-Flôr da Una, 12 de fevereiro de 1880.

Miguel Dias de A. Esteves.

Consulado provincial

O abaixo assignado, que nunca foi ajudante de despachante d'alfandega de Pernambuco, declara que tendo se apresentado á commissão de exame, em companhia do despachante Ernesto Vieira de Araujo, perante este a aquella, declarara não saber quem havia tido parte nas differenças verificadas, nem do modo porque ellas se realisaram, sendo por consequencia falta de verdade a declaração feita no *Diario* de hontem, pelos commissionados em o relatorio publicado.

21 de fevereiro de 1880.

Claudino Henrique da Silva,

A missão do irmão Ignacio

Bastante nos contrista o estado afflictissimo em que se acham as casas de caridade do virtuoso padre Dr. José Antonio de Maria Ibiapina, e mais ainda por elle não poder dar um passo em favor de sua amada instituição por se achar paralitico ha mais de cinco annos; assim soffrem mais de mil meninas e porção de doentes asylados nas suas vinte casas de caridade.

Esperavamos que o irmão Ignacio colhesse aqui bom resultado, ou ao menos que metigasse a força dos soffrementos; enfelizmente consta-nos que o que tem agenciado, mal remediará uma casa

E' deploravel este estado de cousas.

Pensem todos nisto e reconhecerão que é preciso fazer um esforço e mesmo algum sacrificio para evitar o mal, que está eminente. Os meios mais appropriados para tirar-se um bom resultado é ver se as Senhoras pernambucanas fazem alguns concertos, basares e outros arteficios. de que ellas se servem quando querem favorecer a infeliz humanidade.

Nesta capital temos Senhoras de coração muito ternos e abrasados em caridade; devemos esperar que ellas não faltarão ao cumprimento de serviço, que tanto deve brilhar deante dos olhos de Deus, do amor e caridade, e a sociedade as encherá de benções.

Tambem se deve esperar que o brioso e muito distincto emprezario Coimbra, faça algum beneficio no Santa Isabel, para o mesmo fim; elle e todos nós devemos, e podemos contar, que o piedoso e caridoso publico desta capital acudirá a tomar parte no festim da caridade, dando assim mais uma prova honrosa de sua recouhecida generosidade.

Unam-se todos em um só pensamento. que ficará salva a vida de tantos entes de nossos innocentes patricios, que com os olhos arrasados de lagrimas nos pedem pão pelo amor de Deus.

Muito auxilio tambem podem prestar os senhores proprietarios, do centro desta provincia, dando seus donativos nos lugares já indicados, e que de novo abaixo apontamos.

Deus prometteu jamais deixar sem recompensa uma caridade em seu nome.

Ah, quantos heneficios, quantas graças descem dos Céos para as almas caridosas?

Poderá haver desharmonia no céo, poderá distruir-se o immenso mar, pódese alterar-se o purgatorio e o inferno: tudo isto póde ser; mais a esmolla que se dá fazer falta, nunca ninguem vio, vê, e nem verá; finalmente a esmola rende cento por um, ella é garantida por Deus.

Continúa-se a receber donativos no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, na rua do Marquez de Olinda, no ar[illegible]m de molhados dos Srs. Braga [illegible]omes & C.; na freguezia de S. José, no estabelecimento do Sr. Joaquim Texeira Bastos, de Vidal de Negreiros n. 4, e tambem ao vigario da freguezia; na Bôa-Vista, ao Revm. vigario Augusto, no sobrado defronte da matriz, e em Olinda ao Exm. governador do bispado.

Lingua franceza

O bacharel J. Evangelista da Silva, tem aberto em a casa de sua residencia, na rua dos Ossos n. 2, um curso de lingua franceza para as pessoas que se destinarem aos estudos superiores do imperio.

As aulas funccionarão das 4 1/2 ás 5 1/2 horas da tarde, e das 7 ás 8 da noite.

Preço de matricula 5$000 mensaes.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:— Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE FEVEREIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Apolices provinciaes de 7 0/0, do valor de 1:000$000 ao par.

Cambio sobre a Bahia, 3 d/v. ao par.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

10 apolices provinciaes de 7 0/0.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20	560:017$991
Idem do dia 21	28:718$176
	588:736$161

Pauta da alfandega

Semana de 23 á 28 de fevereiro de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, 506 rs. o kilo.
Assucar branco 231 rs. o kilo.
Assucar mascavado 140 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 258 rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Chá, 4$360 o kilo.
Colla, 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos salgados, 520 rs. o kilo.
Ditos de dito seccos, espichados, 510 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Crina animal, 360 rs o kilo.
Estoupa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 100 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'olho de 80 milimetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.

Alfandega de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1880. — Os conferentes,
A. P. Bastos.
R. F. Barbosa.

Importação

Brigue inglez *Paran*, entrado de New-York em 21 do corrente e consignado a H. Nuesch & C.. manifestou:

Agua-raz 50 á ordem.

Banha 150 barris a Fernandes & Irmão, 1,475, 55 caixas e 20 baldes á ordem. Biscoutos 5 caixas á ordem Bolaxinhas 25[2 barriquinhas a Fernandes de Carvalho & C. Breu 205 barricas á ordem.

Chá 4[2 cestos a Luiz G. da Silva & Pinto. Cerveja 25 barricas aos mesmos. Carne de porco 25 barris aos mesmos, 50 á ordem, 15 a Fernandes & Irmão. Candieiro e pertenças 7 caixas a B. D. Campos & C.

Drogas 25 volumes á ordem, 16 a Francisco Manoel da Silva & C.

Farinha de trigo 100 barricas a ordem. Feijão 10 saccos a Luiz G da Silva & Pinto. Ferragens 15 volumes a Silva, Alves & C. Fogo da china 38 volumes á ordem.

Kerosene 390 volumes e 20 barris á ordem.

Leite condençado 3 caixas á ordem.

Maizena 400 á ordem. Mercadorias diversas 22 volumes á ordem.

Oleo 1 barril á ordem. Pás de ferro 90 feixes a Parente Vianna & C. Perfumarias 12 caixas a Julio Lobo & C. Presuntos 1 caixa aos consignatarios.

Tecidos 5 caixas a Olinto, Jardim & C., 5 a Machado C Pereira, 5 a Severino & Irmão, 5 a Fernandes Carvalho & C., 5 a Andrade Lopes & C., 5 á ordem, 3 a Agostinho Santos & C. Tintas 3 caixas a J. Kirchhoffer & C. Toucinho 35 barris á ordem, 10 a Fernandes da Costa & C., 5 a Fernandes Carvalho & C.

Vinho 22 volumes á ordem, 13 a Bernardino Duarte Campos & C., 4 a Fernandes & Irmão, 13 a Joaquim A. Pereira, 4 a P. Christiansen, 3 a João da Silva Ramos.

Hiate nacional *Santa Cruz*, entrado de Alcobaça na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus. manifestou:

Farinha de mandioca 38,400 litros ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE FEVEREIRO

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Argus*, carregaram:
Para o Canal, F. Cascão & Filho 870 saccos com 65 250 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Rebeca*, carregou:
Para o Canal, F. de P. Machado 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.
— No navio inglez *Emma*, carregaram:
Para o Canal, J. Pater & C. 149 saccos com 11,175 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho 4º*, carregaram:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 200 barricas com 13,849 kilos de assucar branco.
— No patacho hespanhol *J. Miguel*, carregaram:
Para Uruguayana, Maia, Pacheco & C. 231 barricas com 25,852 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram:
Para Maceió, B. Oliveira & C. 1 barrica com 340 kilos de sebo.
— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregou:
Para Mossoró, M. M. V. França 50 saccos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 20	34:020$698
Idem do dia 21	2:490$131
	36:510$829

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20	125:150$436
Idem do dia 21	7:234$92
	132:385$362

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 20	21:290$057
Idem do dia 21	1:675$119
	22:965$176

Revista commercial

Da semana de 16 a 21 de fevereiro de 1880.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v ao par. Dito sobre o dito, 30 d/v 5/8 de desconto, e á vista, do banco, 1/2 por cento de premio.

Dito sobre a Bahia, 3 d/v ao par, e do banco, com 1/2 3/8 por cento de premio, á vista.

Dito sobre Londres, 90 d/v 23 d/ por 1$000, e do banco, 22 3/4 d/ por 1$000 á vista 22 1/2 d/ por 1$000.

Dito sobre Paris, á vista, 425 réis o franco. Dito sobre o dito, 90 d/v 420 réis o franco do banco.

Dito sobre Lisboa a 90 d/v 131 por cento de premio e á vista, 137 por cento de premio do banco.

Dito sobre o Pará, 90 d/v com 1 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre Santos, 20 d/v com 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 1 3/4 por cento. Dito sobre o dito, 60 d/v com 1 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 130 por cento de premio, do banco.

Apolices Geraes de 6 por cento de 1:000$000 por 1:015$000 cada uma.

Ditas Provinciaes, de 7 por cento ao anno de valor 1:000$000, ao par.

Desconto de letras, a 7 8 e 10 por cento ao anno, de desconto.

Generos nacionaes

Aguardente.— Cotamos a 55$ e 56$ a pipa de 480 litros.

Algodão.— Entraram por mar e terra 1,866 saccos, cotamos de 8$400 a 8$500 os 15 kilos, o de 1.ª sorte. Dito de outras provincias, venda a 8$600 os 15 kilos, posto a bordo.

Assucar.— Entraram esta semana por mar e terra 24,472 saccos aos preços seguintes: O branco, cotamos de 2ª sorte, de 3$500 a 4$300 os 15 kilos. O someno, de 3$100 a 3$300 os 15 kilos. O mascavado, de 2$800 a 2$950 os 15 kilos. O americano, purgado, de 2$550 a 2$600 os 15 kilos. O americano, bruto, de 2$250 a 2$300 os 15 kilos. O do Canal, de 1$900 a 1$950 os 15 kilos, todos ensaccados. Dito do Rio Grande do Norte, de 2$375 os 15 kilos, posto a bordo.

Café do Rio de Janeiro.— Deposito cerca de ..... saccos, cotamos de 6$800 a 9$500 por 15 kilos. Dito de Santos.— Sem existencia.

Couros seccos salgados.— Ultima venda a 560 réis o kilo. Ditos ditos verdes.— Ultimas vendas, de 300 a 310 réis o kilo. Ditos espichados, nominal a 500 reis o kilo.

Farinha de mandioca.— Vendas de 3$800 a 4$400 o sacco de 80 litros, e deposito cerca de 20,000 saccos.

Fumo.— Cotamos de 19$ a 20$000 por 15 kilos. o de lata. O de Rio Novo, de 26$ a 34$ os 15 kilos. O de Goyaz, de 32$ a 34$ os 15 kilos.

Graxa em bexigas.— Cotamos de 7$000 a 7$100 os 15 kilos. Procurada.

Gomma de mandioca.— Cotamos de 4$000 a 4$500 os 15 kilos.

Mel.— Cotamos de 40$ a 45$000 a pipa.

Milho.— Venda de 55 a 60 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Vendas de 55$ a 60$000 o cento.

Sal do Assú.— Cotamos de 600 a 700 réis os 100 litros.

Sebo coado do Rio Gande do Sul.— Cotamos de 8$ a 8$100 os 15 kilos. Procurado.

Sola nacional.— Vendas de 3$500 a 4$500 o meio.

Velas stearinas do Rio de Janeiro.—Cotamos de 360 a 400 réis o maço.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 22,000 arrobas, vendas de 5$000 a 7$200 por 15 kilos, do velho, e do novo, de 7$600 a 7$800 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Cotamos de 5$800 a 6$000 por 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos de 2$400 a 2$500 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Retalho de 3$400 a 3$500 o galão.

Bacalhão.— Deposito 28,000 barricas, vendas de 14$000 a 18$000 a barrica.

Batatas em caixas.— Cotamos de 3$900 a 4$ e as gigas, de 1$960 a 2$000 cada uma.

Breu.—Cotamos de 10$ a 12$ o barril, conforme a qualidade.

Canela.— Cotamos de 1$634 a 1$734 o kilo.

Carvão de pedra.— Cotamos de 14$ a 16$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas em caixas.— Cotamos a 18$000 a caixa.

Cimento Portland.— Cotamos de 11$000 a 12$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 9$500 a duzia de botijas. Dita preta.— Venda de 9$000 a 9$500 a duzia.

Chá Hyson.— Cotamos de 3$000 a 5$300 por kilo.

Cominhos.— Cotamos de 13$0 0 a 14$000 os 15 kilos.

Farello.—Venda do do Rio da Prata, a 3$400 o sacco, e o de Lisboa, vendas de 3$900 a 4$ cada sacco, deposito ..... saccos.

Farinha de trigo.— Deposito de 30,000 barricas, aos preços seguintes: A americana, de 22$ a 24$ a barrica. A de Triestre, de 26$ a 32$ a barrica. A em saccos, de 18$ a 19$ cada par

Feijão de diversas côres.— Vende-se de 10$ a 13$500 o sacco.

Herva doce.— Cotamos de 14$ a 14$500 os 15 kilos.

Kerosene.— Retalho de 3$800 a 4$000 cada lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 400 por cento de premio sobre a factura da ordinaria.

Massas italianas.— Retalho de 8$ a 8$500 e venda a 8$200 a caixa.

Manteiga franceza em barris.—Ultima venda a 1$678 o kilo. Dita em latas.— Ultima venda a 2$616 o kilo.

Phosphoros de diversos fabricantes.— Cotamos de 2$200 a 2$600 a groza.

Passas.— Cotamos de 7$ a 8$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 600 réis a 1$200 a resma.

Pimenta da India.— Cotamos de 800 a 950 o kilo.

Queijos flamengos.— Retalho de 3$500 a 3$600 cada um queijo.

Sardinhas de Nantes.— Retalho de 330 a 340 réis a lata de quarto.

Sal de Lisboa.—Retalho 1$000 os 100 litros.

Toucinho de Lisboa.— Cotamos de 8$000 a 10$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos de 400 a 450 réis cada maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.—Cotamos de 127$000 a 145$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Cotamos de 260$ a 275$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Cotamos de 239$ e 240$ a pipa. Dito branco.—Cotamos de 250$ a 260$ a pipa. Dito branco de Cette. —Cotamos de 180$ a 200$ a pipa. Dito tinto de Cette.— Não ha. Dito do Porto em caixas.— Cotamos de 8$500 a 9$ cada caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 10,000 arrobas, vendas de 6$600 a 7$600 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Bahia—5 dias, polaca hespanhola *Josepha*, de 153 toneladas, capitão J. Maristane, equipagem 10, em lastro; a Baltar Oliveira.

Havana—53 dias, brigue hespanhol *A. Fomento*, de 207 toneladas, capitão Ribalto, equipagem 11, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

New-York—36 dias, patacho inglez *Paran*, de 239 toneladas, capitão D. F. Morris, equipagem 7, carga varios generos; a H. Nuesch & C.

Richmond — 37 dias, brigue inglez *Francis John*, de 218 toneladas, capitão John Stealey, equipagem 7, carga farinha; a Matheus Astim.

Alcobaça—18 dias, garoupeira brasileira *Santa Cruz*, de 32 toneladas, capitão Laurentino, equipagem 6, carga farinha; a D. A. Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez *Alice*, de 1.887 toneladas, commandante J. George, carga assucar.

Ceará—Barca allemã *Nillie*, capitão I. A. Underborg, carga varios generos.

Paranaguá—Brigue allemão *Emmi Otto*, capitão I. C. Jessen, carga sal.

Canal—Patacho inglez *Emma Pitcaria*, de 191 toneladas, capitão Bonell, carga assucar.

New-York—Patacho americano *Waubun*, de 508 toneladas, capitão Spencer, carga assucar.

Costa d'Africa—Patacho brasileiro *Boa Fé*, capitão Gavinha, carga aguardente.

EDITAES

Edital n. 57

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 26 do corrente mez serão arrematadas, á porta do armazem alfandegado Barão do Livramento, á rua da Brum n. 2, as mercadorias abaixo declaradas, que não foram despachadas no prazo de 30 dias, marcados nos editaes ns. 29 e 34, a saber:

Marca JCF—2 barris com kerozene, pesando ambos 172 kilogrammas, no valor official de 40$076, 2 ditos vasios 3$332, 1 dito abatido 1$254, vindos da ilha de S. Miguel no navio portuguez *Arabella*, descarregados em 16 de abril de 1879, ignora-se a consignação.

Marca circulo S no centro — 10 atados com fogos da China, em perfeito estado, pesando 350 kilogrammas, no valor official de 583$100, vindos de New-York no navio inglez *F. J. Henderson*, entrado em 17 de maio idem, consignados a J Tasso.

Alfandega de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1880.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes. que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea na forma do art. 2º do regulamento expedido por Dec. n. 7,526 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço, ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada, de nome, naturalidade, idade, estado, côr e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral. e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos a matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$000 de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alsxandre de Souza Pereira do Carmo.

— O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes, que, de conformidade com a segunda parte do art. 42 do Reg. de 4 de julho ultimo, se procederá, nesta repartição, por espaço de 30 dias uteis, a contar de 3 de fevereiro proximo vindouro, á cobrança dos seguintes impostos: 1:000$ por casas de garantia de bilhetes, 1:000$ por impresas anonymas e agencias destas; 1:000$ por casa de joias em grosso; 1:500$ por bancos, suas agencias, com bancarios, ou de negociação de cambio ou de desconto; 1:000$ por casa de venda de bilhetes de loteria de outra provincia; 1:500 por companhia ou casa de seguro; 500$ por fabrica de rapé, armazem ou deposito de carvão de pedra de kerozene; 50$ por taberna que vender miudezas; 200$ por serraria e refinaria a vapor; 100$ por hotel ou hospedaria; 60$ por casa de pasto, confeitaria, pastelaria, casa de bilhar ou café; 20 % sobre todo e qualquer estabelecimento commercial, fabril ou industrial; 12 % sobre escriptorio de advogado e solicitador, cartorio e consultorio; 2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa; 20$ por escrávo que exercer o officio de magarefe, ou outro qualquer serviço mechanico na cidade do Recife.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1880.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito primitivo de orphãos e ausentes, nesta comarca do Recife, de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, e constitucional o Senhor D. Pedro Segundo, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, a requerimento de João Francisco de Oliveira, inventariante dos bens deixados por seus fallecidos pais, João Francisco de Oliveira e D. Francisca Joaquina de Oliveira, irá á praça, no dia deseseis de março proximo futuro, na casa das audiencias das autoridades judiciaes de primeira instancia, nesta cidade, depois da que aos feitos e partes eu der nesse dia, um terreno sito em Santo Amaro das Salinas, que, avaliado em quinhentos mil réis, é foreiro á viuva do major José Joaquim do Rego Barros, está arborisado com coqueiros e diversas outras fructeiras; mede 33 metros de largura e 176 de fundo, tem sahida para a estrada de Luiz do Rego, e limita— ao nascente, com as cercas dos quintaes das casas n. 2, 2 A, 2 B, 4, 6 e 8 da mesma, e constitutivas de parte do acervo inventariado; ao norte, com os terrenos alagados pertencentes a precitada viuva; ao poente, com o rio Tacaruna; ao sul, com o hospital dos Lazaros: terreno, que tendo ido á praça no dia 8 de novembro do anno proximo passado, não acheu licitante, pelo que é levado de novo á venda com abatimento da quinta parte, e vem a ser pela quantia de quatrocentos mil réis,.... 400$000, o qual será entregue a quem sobre essa quantia maior lance offerecer.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 19 de fevereiro de 1879. Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonia de Luna Freire.

O capitão Antonio José Silva do Brasil, presidente da junta parochial da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente, que a segunda reunião da junta parochial, nos termos do art. 36 das instrucções regulamentares de 12 de janeiro de 1876, terá lugar no dia 17 de março proximo futuro, ás 10 horas da manhã, no consistorio da igreja matriz desta freguezia, devendo durar as suas sessões por 10 dias consecutivos, para o fim de receber as queixas, denuncias ou reclamações que forem apresentadas na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da igreja matriz e publicado pela imprensa.

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, 16 de fevereiro de 1880. — Eu, Benjamin Amós José da Fonceca, escrivão de paz interino, o escrevi.

Antonio José Silva do Brasil.

Contencioso provincial

EDITAL—*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes dos impostos da decima urbana da freguezia de S. José, do exercicio de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao consulado provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

Recife, 10 de janeiro de 1880.

João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores da decima da freguezia de S. José, do exercicio de 1877 a 1878.

Rua do Forte	
N. 44. Jovina Candida Barral da Fonseca	21$600
N. 3. Francisco Soares Botelho	27$000
N. 5. O mesmo	6$480
N. 7 O mesmo	6$489
Ns. 9 a 19. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	99$300
Rua de Antonio Henrique	
N. 12. Joaquim Moreira Pinto	19$440
N. 14. Anna E. Alves Ferreira	9$500
N. 16. Anacleto P. de Moraes Carvalho e outro	19$170
N. 24. Bernardino José Leitão	11$880
N. 28. Maria Joaquina do Carmo	5$400
N. 30. Anna Thereza do Sacramento	5$400
N. 32. A mesma	5$400
N. 1. José Joaquim Moreira	13$500
N. 41. Barão de Una	12$960
Ns. 13 e 15. Luiz Amavel Dubeurq	29$160
N. 21. José Antonio Pereira	15$120
Rua do Nogueira	
N. 2. Josepha Maria dos Prazeres	10$800
N. 20. Thereza Gonçalves de Jesus	21$600
N. 46. Irmandade de S. Pedro	13$500
N. 9. Maria e José, filhos de Maria B. Paes Moura	24$570
N. 11. Gertrudes Maria do Carmo Lima	10$800
N. 23. Thereza, filha de Antonio D. Alves Maia	49$140
N. 37. Antonio Tavares Gomes de Araujo	13$500
Rua de Santa Cecilia	
N. 8 Capella do Arco da Conceição	8$640
N. 12. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	17$280
N 16. Joaquina Maria Pereira Vianna	19$170
N. 3. Justino Pereira de Farias	10$800
N. Umbelina Domingas do Espirito Santo e outra	12$960
N. 17. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	24$570
N. 19. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio	18$000
N. 23. Francisco José Vianna	27$000
N. 33. Maria Paulina da Silva Baptista	15$120
N. 37. Ordem Terceira de S. Francisco	10$800
N. 41. Isabel Maria da Fonseca Soares	17$280
Rua de Santa Rita	
N. 18. José Alves de Silva Guimarães	39$285
N. 46. Silveria Rita do Rozario e filhos	12$960
N. 50. Josepha Maria dos Prazeres	21$600
N. 54. João Francisco de Souxa Xavier	27$000
N. 7. Francisco José Vianna	15$120
N. 9. Laurindo, Antonio e José	12$285
N. 11. Domingos Antunes Viallaça	10$800
N. 17. Genuino José da Rosa	29$970
N. 19. Francisco Candido da Silva	29$970
N. 27. Francisco Manoel de Almeida Cavalcante	63$480
N. 35. Padre José Antonio Pereira Ibiapina	18$000
N. 37. Catharina de Serpa Brandão	109$710
N. 41. Antonio Francisco Pereira	21$600
N. 51. Francisco José Vianna	15$120
Ns. 53 e 55. Francisco Candido da Silva	68$850
N 57. Joanna Francisco do Rego Mello	34$290
N. 65. José de Azevedo Maia e Silva	14$985
N. 87. Alexandre Martins Corrêa de Barros	10$800
N. 93. Marcelino Ansberto Lopes e outro	29$970
N. 95. Maximino José de Barros	6$480
Rua Nova de Santa Rita	
N. 2. Francisco José Vianna	8$640
N. 6. José Ribeiro Guimarães	9$585
N. 18. Thomé Pereira Porto	19$170
N. 38. Manoel José da Silva Marques	12$960
N. 48 A. Francisco José Leite	8$640
N. 54. Maria Paulina da Silva Baptista	12$960
N. 62. Maria do Monte Carmello	8$640
N. 64. Florinda Maria da Conceição	17$280
Ns. 9 e 11. João de Brito Correia	99$900
N. 49 e 57. José Ignacio Avilla	77$400
N. 69. José Jacome Tasso	
N. 71. O mesmo	
N. 73. O mesmo	
N. 77. O mesmo	
N. 79. O mesmo	134$100
Largo do Mercado	
N. 13. Caetano de Carvalho Rapozo	14$985
N. 19. Francisco das Chagas Galvão	24$300
Rua de S. José	
N. 8. Maria Paulina da Silva Baptista	17$280
N. 24. Joaquim Cesar Quirino da Silva	5$400
Ns. 70 e 72. Manoel Paulo de Albuquerque	59$400
N. 23. Antonio Marcolino de Souza	27$000
N. 25. Antonio Moreira Reis	27$000
Rua de S. José	
N. 15. Irmandade de S. Benedicto	$
N. 17. A mesma	$
N. 19. A mesma	$
N 21. A mesma	86$400
N. 27. Fortunata Florinda da Conceição	27$000
N. 35. José Antonio Lopes	29$970
N. 43, João Baptista de Mello Gomes e outro	12$285
N. 47. Baroneza de Cimbres	24$570
Travessa de S. José	
N. 2. Francisco Antonio da Rosa	10$200
N. 4. Francisco de Souza Rego Monteiro	[illegible]
N. 6. O mesmo	[illegible]
N. 10. O mesmo	[illegible]
N. 12. O mesmo	72$360
N. 8. Serafim Clemente da Silva	6$480
N. 20. Francisco Muniz Tavares	21$600

MUTILADO

N. 23. Irmandade de S. José	$
N. 25. A mesma	$
N. 27. A mesma	73$170
N. 33. José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro	27$000
N. 35. Antonio Ricardo do Rego	57$780
N. 37. Seminario de Olinda	27$270
Rua dos Pescadores	
N. 2. Maria Joaquina da Ressurreição	17$280
N. 4. Barão de Una	21$600
N. 6. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	16$200
N. 16. Francisco Antonio da Costa e outros	19$440
N. 22. Irmandade de S. José	21$600
N. 28. Luiz Amavel Duburcq	9$585
Ns. 1 e 3. José Jacome Tasso	51$570
N. 13. Francisca Theodora do Rego	17$280
N. 19. Galdino Ferreira Gomes	10$800
N. 21. Benedicto José Duarte Cedrim	27$000
N. 23. O mesmo	27$000
N. 31. Joaquim Pacheco da Silva e outro	10$800
Travessa da Praia Forte	
N. 8. Hermillo Dupperon	$
N. 10. O mesmo	16$200
N. 14. Antonio Moreira Rios	10$800
N. 18. Delfina Custodia	10$800
N. 24. Ventura da Silva Bôa-Vista	8$640
Travessa e Praia do Forte	
N. 1. Antonio Moreira Reis	64$800
N. 3. O mesmo	$
N. 2. O mesmo	$
N. 4. O mesmo	$
N. 10. O mesmo	$
N. 12. O mesmo	$
N. 14. O mesmo	23$760
Largo do Forte	
N. 4. José Francisco Bento	50$760
Travessa do Peixôto	
N. 26. Francisco José da Costa	17$280
Ns. 15 e 17. Francisca Thomazia da Conceição Cunha	36$000
Ipyranga	
N. 1. Joanna Melilana de Jesus	$
N. 3. A mesma	$
N. 5. A mesma	$
N. 7. A mesma	43$200
N. 11. Antonio Moreira Reis	15$120
Ns. 15 e 17. Manoel Joaquim Esteves	32$400
N. 19. Manoel Paulo de Albuquerque	17$280
Rua Imperial	
N. 10. Filhos de Jesé Luiz de Azevedo Maia	32$400
N. 20. Manoel Felix da Silva	13$500
N. 50. José Xavier Coelho	18$000
N. 58 B. Lauriano Mello Accioly	13$500
N. 94. Thomaz Antonio Coimbra	43$200
N. 98. Maria Paulina Silva Baptista	13$500
N. 106. Antonio José Pestana	36$000
N. 116. Silvestre Lourenço do Espirito-Santo	20$520
N. 120. Anna Joaquina da Silva	36$000
N. 128. Antonio Francisco Pereira de Carvalho	48$600
N. 138. Sebastião Marques do Nascimento	32$400
N. 156. Francisco José Martins da Costa	$
N. 158 O mesmo	30$780
N. 160. Jeronyma Francisca Marques Lacerda	17$280
N. 162. João Paulo de Souza e outro	19$440
N. 164. Ricardo Soares de Freitas	13$500
N. 204. Antonio Moreira Reis	21$600
N. 218. Manoel da Silva Moreira	10$800
N. 220. Vicente Ribeiro Pontes	12$960
N. 226 A. Alexandre Vianna de Vasconcellos	7$560
N. 240. Agostinho Bizerra Cavalcanti	21$600

DECLARAÇÕES

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1880.—Nesta secretoria existe uma carta para o Sr. Germano Segatta, vinda pelo consulado do Brasil na Austria.

Associação Portugueza de Beneficencia

Na assembléa geral extraordinaria, convocada para hoje, trata-se da eliminação de um socio, eliminação dada peia directoria e confirmada pelo conselho fiscal. Em nosso fraco entender, a eliminação é injusta, ou por outra, o socio não está no caso de ser eliminado: portanto, pedimos o comparecimento dos socios, para tomarem conhecimento e resolverem com justiça o que for de direito. E' preciso que a directoria não córte os nossos direitos, cumprindo nós com os nossos deveres. Recife, 23 de fevereiro de 1880.

Hospital Portuguez de Beneficencia
Em Pernambuco
ASSEMBLEA GERAL

Pelo presente são convidados, segundo a deliberação da assembléa geral de hoje, todos os Srs. socios a reunirem-se novamente quarta-feira 25 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria deste hospital, em numero sufficiente, como determina o art. 15 dos estatutos, para que se faça sem demora a entrega da administração á nova junta eleita, pela que finda, com o que esta tiver em seu poder e a seu cargo, como dispõe o art. 29 dos mesmos estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez em Pernambuco, 22 de fevereiro de 1880.

Miguel José Alves,
Prevedor.
Serafim Alves Rodrigues,
Servindo de secretario.

Recebedoria de Peruambuco
Taxa dos escravos

O administrador da recebedoria faz publico que até o dia 28 de fevereiro vindouro, paga-se nesta repartição, livre de multa, a taxa dos ascravos, relativa ao exercicio corrente de 1879-80, depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de janeiro de 1880. — Alexandre de Souza Pereira de Carmo.

Associação Portugueza de Beneficencia

Pede-se aos Srs. associados que não faltem á rennião da assembléa geral, que tem lugar em o dia 23 ás 8 1/2 horas da tarde, para tratar dos nossos direitos, visto que estão sendo calcados pela directoria; o precedente aberto pela directoria vai ferir os nossos direitos, Srs. associados serrar fileiras contra os caprichos.

Um socio.

Companhia Pernambucana
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 26 do corrente ao meio dia, no 1.º andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de cumprir-se o disposto no art. 24 dos estatutos.

Escriptorio da Companhia Pernambucana de navegação, 14 de fevereiro de 1880.

O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

Centenario de Camões

O Gabinete Portuguez de Leitura nesta cidade, tendo resolvido commemorar o 3º centenario do immortal épico Luiz de Camões, em o dia 10 de junho proximo futuro, roga a todos os seus associados e bem assim á colonia portugueza o seu valioso auxilio, para que possa levar a effeito, com o maior brilhantissimo possivel, esse preito ao eminente poeta Os senhores socios que quizerem agenciar subscriptores para a festa commemorativa, podem procurar a lista no Gabinete

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, em Pernambuco, 17 de fevereire de 1880.—O 1º secretario,
José Henriques Villa Nova.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá
FESTA EM CAXANGÁ

Preços reduzidos

No domingo, 22 do corrente, por occasião da Festa de S. Francisco de Paula, em Caxangá, haverá bilhetes de ida e volta pelo preço de 1:000, de 1ª classe e 500 rs. de 2ª classe, vendidos sômente nas estações do Arco, rua do Sol, Officinas, Soledade, Caminho Novo, Manguinho e Entroncamento; são validos para todos os trens neste dia.

Escriptorio da companhia, 17 de fevereiro de 1880.

F. E. Fenn,
gerente.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica aos respectivos proprietarios, que desta data em diante começa a ter lugar nesta repartição a cobrança do calçamento effectuado na rua do Visconde de Albuquerque até a casa sob n. 144.

Consulado provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Assembléa geral. — De ordem do Sr. presidente da assembléa geral e a requerimento do socio Bernardino José dos Santos, são convidados os senhores associados a comparecerem na séde social segunda feira, 23 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, para resolverem sobre interesses sociaes. Recife, 19 de fevereiro de 1880.—O 1º secretario,
Alfredo Rodrigues.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara aos senhores proprietarios de predios urbanos, que desde já começa a ter lugar nesta repartição a arrecadação das contribuições ou annuidades, collocação e concertos de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Companhia de fiação e tecidos

Por ordem do Sr. presidente são novamente convidados os Srs. accionistas d'esta companhia, para se reunirem no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde, na sua séde. para procederem á eleição da nova directoria, leitura do relatorio e parecer da commissão de exame de contas, tendo a assembléa de funccionar com o numero de accionistas presentes, como marca o art. 19 dos estatutos.

Recife, 19 de fevereiro de 1880.

Antonio José Coimbra Gonçalves.
Secretario,

THEATRO SANTA ISABEL
COMPANHIA DRAMATICA
Terça-feira, 24 de fevereiro
GRANDE SUCCESSO!

Segunda representação, nesta época, do magnifico e festejado drama em 1 prologo e 5 actos, de Theobaldo Ciconi, traduzido do italiano pelo Sr. Pires de Almeida.

A ESTATUA DE CARNE

A empreza, agradecendo á imprensa pernambucana, que foi unanime em fazer elogio ao mis-en-scene e desempenho desta peça, convida o respeitavel publico para vir ver e apreciar por si.

A's 8 horas.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Pará

Espera-se dos portos do norte até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor
Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO — 44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Santos

Segue no dia 24 de fevereiro o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante W. Gillies

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro.

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
COMMANDANTE HART-DYKE

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

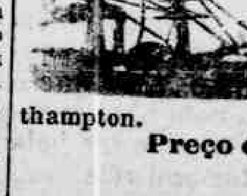
Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Alagoas
Commandante Perez



E' esperado dos portos acima, até o dia 27 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

LISBOA

Para o referido porto pertende seguir com pouca demora o patacho portuguez *ZAIDA*, por ter alguma carga engajada; e para a que lhe falta que recebe a frete modico: trata-se com os seus consignatarios Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Recife, 27 de janeiro de 1880.

Beltrão & C.

LEILÕES

LEILÃO

De moveis, louça o vidros, constando de: 1 lustre de crystal, 1 rico piano, mobilia de mogno, guarda vestidos, cama franceza de jacarandá, toilette de dito, mesa elastica, guarda louça, aparadores, mobilia de amarello, louça de jantar e de almoço, copos, compoteiras e trem de cozinha.

Segunda-feira 23 do corrente
Hoje
A'S 11 HORAS EM PONTO

No 3º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 86

O agente Martins, fará leilão dos moveis acima, por ordem do Sr. Rodrigo Lopes de Oliveira, que se retirou para a Europa.

LEILAO
De ferragens e miudezas
POR LIQUIDAÇÃO

Constando de: chaleiras, feixaduras, pás, colheres, enchadas, cordas de linho, sepos, cadeados, parafuzos, cunhetes, pregos, tesouras, limas, frigideiras, talheres, estribos, tintas, cachimbos, botões, bicos, rendas e outras muitas ferragens e miudezas.

Hoje
SEGUNDA-FEIRA 23 DO CORRENTE
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8

O agente Pinto, autorisado pelo liquidatario da firma commercial de Alipio Vieira & C., para, por liquidação e em lotes, á vontade dos compradores, de um variado sortimento de ferragens e miudezas existentes no armazem da rua do Marquez de Olida. n. 4.

Em continuação

Venderá o mesmo agente, um cofre prova de fogo, patente inglez, de Milner, com segredo, 3 carteiras, 1 prensa, armações inglezas, balança decimal, mesas, mochos e outros objectos.

O leilão principiarà ás 10 horas em ponto

LEILAO

De uma burra ingleza, prova de fogo, de Milner, com segredo, 3 carteiras, 2 armações, 1 balcão, 1 balança decimal, pesos de ferros.

Ferragens e miudezas
Hoje
Segunda-feira 23 de fevereiro
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Marquez de Olinda n 4

LEILAO

O de um cofre, prova de fogo, por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar hoje, ao meio dia em ponto, por occasião do leilão de crystaes, ferragens e miudezas, do armazem da rua do Marquez de Olinda n. 4.

Agente Pestana
LEILAO
DE
Moveis, louça e vidros
Quarta feira 25 do corrente
ás 11 horas

No 2º andar do sobrado sito á rua do Rangel n. 52

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Sr. Julio Guimarães da Silva, que retirou-se para Europa, com a sua familia, fará leilão dos moveis e mais objectos abaixo declarados, os quaes se tornam recommendaveis pelo seu bom estado de conservação, a saber:

Uma mobilia de amarello envernisada de preto com tampos de pedra, 1 piano de jacarandá do fabricante Blondel & Vignes, 1 cadeira para piano, 4 quadros, 2 candieiros a gaz, 1 relogio de bronze para cima de mesa, 2 pares de figuras, 2 ditos de lanternas, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 commoda, 1 santuario, 1 cabide de colma, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 2 consolos pretos, 1 cabide, meia commoda, 1 guarda roupa, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda louça, 1 rico aparador, 12 cadeiras, 1 marqueza, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 1 machina de costura, 1 lindo portalicor de carvalho e porcelana, 1 bule de louça para almoço, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas e muitos outros objectos do uzo domestico de uma casa de familia, que se acham patentes no acto do leilão; na mesma occasião vender se-hão diversas obras de ouro, prata e brilhantes, sem limites.

LEILAO

De 200 saccos com milho, em um ou mais lotes

Quarta-feira 25 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No trapiche do Travassos, no caes da Companhia Pernambucana.

LEILAO
DO
Sallão de cabelleireiro denominado americano, à rua do Duque de Caxias n. 70.
Quarta-feira 25 do corrente
A's 11 horas

Constando de: 1 grande lavatorio com tampo de marmore e lugar para 3 bacias, 1 armario envidraçado, 4 espelhos sendo 2 ovaes, 4 etagers, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de jacarandá, 2 ditas de braços, 2 ditas para cortar cabello, escarradeiras, 4 consolos com pedra, vidros grandes para amostras, quadros, mesa para trabalho, arandelas de crystal e registro para gaz, navalhas, thesouras e mais pertenças do referido salão.

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão do sallão acima, em um ou mais lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua da Imperatriz n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para ongommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Acham-se fugido os escravos seguintes Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia de Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se alugar uma sala ou alcova, com janella e entrada independente: quem a tiver, deixe a indicação em carta fechada nesta typographia, com as iniciaes I. S. M.

— Na rua velha de Santa Rita n. 48, offerece-se uma ama para cozinha.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio. cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba. pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Precisa-se de dois creados de bôa conducta. para serviço interno: á tratar na rua da Moeda n. 41.

AOS SRS. CIGARREIROS
Fumo picado de Minas a 1$200 o kilo: vendem Bourgard & C.

— José de Sampaio Coelho, unico possuidor das dividas activas da extincta firma de Mendes & Carvalho, faz sciente a todos os devedores da mesma, que o Sr. José Maria de Carvalho está autorisado a receber dos ditos devedores, com quem se poderão entender, á rua da Imperatriz n. 38, loja de fazendas. Recife, 18 de fevereiro de 1880.

— João Fernandes de Azevedo declara ao publico e ás sociedades a que pertence, que tendo apparecido uma outra pessoa com este mesmo nome, para prevenir algum equivoco que possa apparecer, d'ora em diante assignar-se-ha João Fernandes de Azevedo Valongueiro.

— Roubaram da estribaria de José Fernandes Borba, de 20 para 21 do corrente mez, morador no Caxangá, junto a bomba do engenho Poeta, dous cavallos, sendo um alasão dourado, com os 4 pes brancos, frente bem aberta, com a sarnelha grossa, de 10 para 11 annos, sem andares e somente xotão aspero; o outro russo pedrez, igualhando a ultima muda, e anda baixo um tanto obrigado, tendo em ambos os quartos um 7; um e outro são inteiros, dos outros ferros não ha lembrança: roga-se ás autoridades ou pessoas do povo, de os apprehender e mandar entregar ao dono acima, ou em Santo Amaro das Salinas a Manoel Pereira Lemos, que recompensará o trabalho.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: nesta typographia se dirá com quem tratar.

— Precisa-se de 600$000 a juros, dá-se boa garantia: quem tiver, dirija-se em carta fechada com as iniciaes I. C., á rua do Livramento n. 39, loja.

— Na rua do Jardim n. 19, precisa-se de artistas de sapateiro.

— Offerece-se para casa de familia uma moça de boa conducta: cose, faz algum serviço interno e trata de alguma criança; á tratar na travessa do Gaz n. 14.

— Precisa-se de dous homens para serviço braçal: na rua do Visconde de Pelotas numero 37.

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Guilherme da Fonceca, tendo-se de retirar para fóra da provincia, julga nada dever, porém se alguem se julgar seu credor, poderá apresentar sua conta até o dia 23 do corrente. Recife, 20 de fevereiro de 1880.

— Quem precisar de uma pessoa para leccionar. fóra da cidade, primeiras lettras, musica de canto, piano e qualquer outro instrumento, e francez, dirija-se a José Ferreira Campos, nos Afogados.

— Aluga-se por preço commodo o 1º e 2º andares do sobrado junto a igreja dos Martyrios, o qual tem muitos commodos, é fresco e tem bom quintal: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Alugam-se tres casinhas muito frescas, na estrada real da Torre: a tratar na rua do Imperador n. 41, 1º andar, das 9 ás 4 horas da tarde.

— Aluga-se por 30$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 2, e por 17$ mensaes a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 205: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se a casinha n. 21 da rua do Dique, com quintal, por 10$: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 50, taverna.

— Aluga-se um preto muito fiel, muito bom copeiro, e sabe muito bem trabalhar em sitio, entende de jardim: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa dá-se um quarto no sitio para morar, a alguma mulher de idade que seja lavadeira, dando fiador de sua conducta.

— Aluga-se a casa terrea n. 16, na Baixa Verde da Capunga, outra de n. 36 á rua da Ventura, da Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo dos Apipucos, e o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o 2º ándar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos: a tratar na rua dos Pires n. 59.

— Aluga-se o 3º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, o qual está muito limpo, é muito fresco, tem agua e um magnifico sotão: a tratar na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do H... cio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Larangeiras n. 5, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira: a tratar na rua da União n. 29. Prefere-se escrava.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar, engommar e comprar, para uma pessoa só: á rua de Santo Amaro n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

Ao tenente-coronel José Paulo Travassos de Arruda

Encarregado de haver noticias de S. S., peço-lhe o obsequio de me apparecer ou mandar-me uma nota de sua residencia. Collegio Dous de Dezembro, 21 de fevereiro de 1880.

Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.

Attenção

Vinhos da Figueira, de Pesto e do Porto, em barris de quinto, decimos e caixas de duzia, café móka e do Ceará, cal nova de Lisboa, do ultimo vapor: Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34.

Aluga-se

duas casas terreas na rua de S. João, caiadas e pintadas, com bons commodos para familia, umas sotêas o segundo andar do sobrado da rua do Padre Nobrega n. 2, com grandes commodos tambem para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

NOVIDADES PALPITANTES!!

Os proprietarios do acreditado estabelecimento de miudezas CENTRO PARISIENSE, sempre no intuito de bem servirem áquelles que lhes honram com suas presenças, teem recebido de importação directa artigos de novidade, proprios de seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas caixas com tampo de crystal, com musicas e inscripções, esplendida collecção de gravatas bordadas para senhoras, elegantes bolsas e caixinhas de velludo, bolsas de chagrin com indispensaveis para senhora, variadissimo sortimento de bonecas, o que ha de mais elegantes, albuns e manuaes de BOIS D'OURCI, grinaldas com véo para noivas, lindo sortimento de bicos e rendas de VALENCIENNE, o que se póde desejar de melhor, completo sortimento de perfumaria de Lubin e outros mui acreditados fabricantes, SABÃO VERDADEIRO GLICERINE DE PIVER, e ditos de alface mui recommendaveis pela sua efficacia.

Assim pois o bom sortimento de que se acham providos os seus mostradores, autorisam os seus proprietarios a garantir mui boa acquisição a todo aquelle que lhe dispensar sua confiança. Outro sim, garantem plena sinceridade em suas transacções e preços sem competencia, o que se póde verificar visitando o CENTRO PARISIENSE, á rua do Barão da Victoria n. 26.

Antiga fabrica de gelo
Caes do Capibaribe n. 38

Neste estabelecimento bem conhecido do respeitavel publico, vende-se gelo com a transparencia e crystalisação natural a 160 rs. o kilo, e recebe-se qualquer encommenda, encarregando-se o proprietario de fazer o bom acondicionamento e dar o seu devido destino.

Aa publico e ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que deixei de fazer parte da firma commercial de Silva Neves & C., ficando o activo e passivo a cargo da mesma firma, retirando-me eu embolsado do meu capital e lucros. Recife, 17 de fevereiro de 1880.—Manoel Pereira da Costa Silva.

Commendador Luiz Gonçalves da Silva

O conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica manda celebrar uma missa pelo eterno repouso de seu prestimoso socio bemfeitor, o commendador Luiz Gonçalves da Silva, no trigesimo dia de seu fallecimento, segunda-feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco. Para assistir a esse acto de religião e caridade, o mesmo conselho convida aos seus consocios, á Exma. familia, parentes e amigos do finado.

Secretaria do conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco, 18 de fevereiro de 1880.

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

Commendador Luiz Gonçalves da Silva

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, manda celebrar uma missa de *requiem* na igreja do Corpo Santo, por alma de seu prestimoso irmão Luiz Gonçalves da Silva, ás 8 horas de segunda-feira 23 do corrente, trigesimo dia do seu passamento. e convida a todos os seus irmãos, assim como os parentes e amigos do finado á comparecerem á este acto, pelo que antecipadamente agradece.

Consistorio da irmandade, 19 de fevereiro de 1880.

O escrivão,
José da Silva Loyo Sobrinho.

Um parente e amigo do finado commendador Luiz Gonçalves da Silva manda rezar uma missa, no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella do cemiterio publico, e, pelo presente, convida a todos os parentes e amigos do finado, que quizerem assistil-a.

Thereza Leopoldina Jacome Pires

Antonio Ignacio da Silva e seus irmãos convidam aos parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar pela alma de sua prezadissima mãi, na matriz da Boa-Vista, terça-feira, 24 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento; pelo que desde já se consideram summamente gratos.

BAZAR DE BERLIM

RUA DO CABUGÁ N. 2
TAMBEM TEM:

Bengalas Petropolis.
Ditas de canna para homens e meninos.
Leques chinezes.
Ditos de seda preta e de côres.
Porta cauda pretos e de côres.
B... aixas de madeira para joias e
... de lã para homem e senhora, brancas e de côres.
Ditas e brancas de algodão.
Ditas arrendadas, brancas e de cô. para senhora e menina.
Trança de cabello natural.
Perfumaria.
Miudeza e quinquilharia.
N. 2—RUA DO CABUGÁ—N. 2
CAETANO DE ALMEIDA & C

Escrava

Precisa-se comprar uma preta de meia idade, que saiba fazer o diario de uma casa de familia, que tenha bom comportamento, que não seja do mato: quem tiver e queira vender, dirija-se á rua do Rangel n. 3.

CASA DA FORTUNA
Rua Primeiro de Março n. 23
Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

3:000$

Precisa-se de 3:000$ sob hypotheca de tres predios que rendem mensalmente 75$. pagando-se por mez o juro que se convencionar: quem quizer fazer negocio, dirija-se á rua da Concordia n. 165 para informar.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro: na rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tenha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE LIQUIDACAO

Miguel Wolff & C., tendo ficado com o MUSEU DE JOIAS á rua do Cabugá n. 4, deliberam vender todas as joias existentes, não obstante serem novas e de gosto a satisfazer so mais exigentes e caprichosos, por preços muito commodos para liquidal-as, visto que vai um dos socios da referida firma, brevemente á Europa, onde tem de fazr escolha de um novo sortimento.

Pedem, portanto, e esperam a concurrencia do respeitavel publico desta capital paraseu estabelecimento.

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de **CONFIANÇA**

PREÇOS muito **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguees encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.45.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE **A. CHEVRIER**

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, **PARIS**

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e **durante a Convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Sñr* professor DEVERGIE sobre os extractos de figado de bacalhao. »

Depositos em Pernambuco : *FRANco M. da SILVA e Cª; — FERREIRA MAIA e Cª*, e nas principaes Pharmacias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
de Bacalhau
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr. **DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consûmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia**, **Chlorose**, **Doenças do peito**, **Bronchites**, **Defluxos**, **Catarrhos**, **Tisica**, **Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa.**

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**

Em *Pernambuco* **:**
Franco M. da SILVA e C
e nas principaes Pharmacias.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL
COM TODOS OS PERFUMES
Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESS.-ORIZA
PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA
Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabellereiros do Brazil.

Exposição internacional Paris 1875.

SILPHIUM CYRENAICUM

Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

Deposito :
Pharmacia FERREIRA MAIA & C

A Medicação phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega

XAROPE com o **ACIDO PHENICO** do **Dr DÉCLAT**

(USO INTERNO) – Curando todas as
MOLESTIAS DAS MUCOSAS, DO PEITO, DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS
Deve-ser egualmente empregado contra a Tosse, Tisica, Gastritis e Dysenteria.
Preserva do ar nocivo.

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.

Caixeiro

Precisa-se de um para uma loja de fazendas, em Maceió, dando fiador a sua conducta : á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : na rua do Rangel n. 62 A.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA
DE VITELLINE
AGUAS VEGETAES
DE ROSAS, DE VIOLETAS
e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10
PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA

QUEIJOS DE MANTEIGA SUPERIORES

Tem para vender queijos de manteiga superiores, Beltrão & C., em seu armazem: a rua do Bom Jesus n. 11 a 13.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia, e tambem de um moleque de bons costumes : na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

EXPOSITION UNIVle 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Gottas Concentradas

E. COUDRAY

PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no fim o que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

AGUA DIVINA dita agua de saude
OLEOCOME para a belleza dos cabellos

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America

---

PARA A QUARESMA

Tule de seda lavrado proprio para plonezas.
Gorgorão de seda preta.
Grosdelaple de seda preto para 2$, 2$500 3$, 4$ e 4$500.
Granadine de seda e de algôdão.
Mantilhas pernambucanas.
Mantilhas brazileiras.
Véos de filó de seda, quadrilengos.
Luvas de retroz, curtas.
Luvas de retroz, com dedos.
Luvas de retroz, com punhos.
Luvas de seda.

J. A. RODRIGUES
2 A—RUA DO CABUGA'—2 A
LOJA DA SAPHIRA

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. – 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens :
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerio, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

NOVIDADES !!!
CHEGOU PARA O 59 !!!
O cincoenta e nove da rua do Queimado

Lindos cortes de seda, de 25$000 a 30$000.

Gorgorão preto, a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

Merinó preto, 2 larguras, a 1$600 e 2$000 idem.

Bombasina de côres, a 500 réis idem, é muito larga.

Merinó de todas as côres, a 700 réis idem.

Alpacas lisas, grande sortimento, a 460 réis idem.

Diversas fazendas de phantazia, a 240 réis idem.

Popelines de seda, a 640 idem.

Dita de linho, a 300 réis idem.

Espartilhos finos, a 3$000.

Grande sortimento de chales de lã, de 1$000 a 10$000.

Bonito sortimento de chitas e de cretones, de 240 a 360 réis o covado.

Madapolões, a 3$000 a peça.

Algodão de todas as qualidades, liso e trançado, de uma e duas larguras.

Atoalhado trançado e bordado, de linho e de algodão, 2 larguras.

Ricas colchas de côres, de 3$ a 1 0$

Bonitos cobertores de lã, para 7$000 e de algodão para 1$100.

Grande sortimento de casemiras para calças e costumes, e nos encarregamos de qualquer peça de roupa por medida.

Espantoso sortimento de camisas brancas e de côres, inglezas e francezas, de linho e de algodão.

Riquissimas setinetas de côres para vestidos, a 280 réis o covado.

Bonito sortimento de chitas e cretones para cobertas, o que ha de mais gosto. sem competencia.

Muitissimas peças de cambraia, Victoria e transparente, de 3$500 a 5$000.

Grande sortimento de brins de toda a qualidade.

APROVEITEM. AGORA E' OCCASIÃO

Só o 59 da rua do Queimado
Loja de Carneiro da Cunha & C.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo e variado sortimento de

LEQUES de Celluloide a Ponpadour; ditos chinezes, bordados a fio de ouro ; ditos de madeira e seda com lindissimas estampas e outros de seda preta para luto, o que ha de mais moderno.

VESTUARIOS completos, de cambraia, bordados, e enfeitados para baptisado, e de casimira, para criança, de 2 a 4 annos.

PLUMAS e flôres, para chapéo, cabeça, e enfeite de vestido, de côres sortidas, e de larangeira em grinalda, e sipó para enfeite dos ricos vestidos das Exmas. noivas.

FITAS de setim de duas côres, de gorgorão e de sarja de muitas côres e largura.

BALEIA de 30 a 80 metros de comprimento.

ENFIADORES para espartilho, de algodão e de seda.

ELEGANTES meias de fio da Escocia, de côres, para senhora.

DEZENHOS para bordar, lãs, sedas frouxas e torçal de muitas côres.

COMPLETO sortimento de tesouras para unhas, costuras, bordar e abrir cazas, e tambem canivetes pequenos de muito boa qualidade.

TALAGARÇA, agulhas, linhas, botões de muito boa qualidade, de gorgorão e de setim, das côres mais modernas.

VÉOS para chapéo, cestinhas e balaios para costuras, compras, etc., etc., e outros muitos artigos que se vende por preços commodos no

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

Escravos fugidos

Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade se ausentaram tres escravos :

Um mulato por nome Antonio, idade 30 annos, côr alaranjada, grosso e alto, pernas grossas, anda um tanto corcunda, falla baixo o com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno.

Outro de nome Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas, preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha, de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outros chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar.

Outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, por nome Antonio Cabugo : qualquer pessoa ou capitão de campo que os pegar, poderá entregar no Recife ao Sr. Manoel Ferreira Bartholo & C., ou no engenho acima, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

Novo hotel

Rua Direita n. 1, em Afogados

O proprietario deste estabelecimento desejando servir bem e commodamente ás pessoas que assistirem aos actos da pomposa festa de N. S. da Paz, tem se provido de tudo que é necessario a satisfazer qualquer pedido dos concurrentes. Tambem tem commodos para familia ou mesmo rapazes que queiram passar o dia ou noite, promptidão e commodidade.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava : a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Casa na Magdalena

Aluga-se o 1º andar e sotão do sobrado n. 30, á rua de Bemfica, com commodos para grande familia : a tratar no armazem do sal n. 31.

MUTILADO

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Parões de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

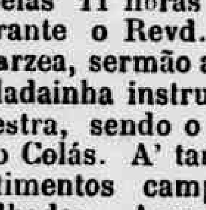
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE



ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas o muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e a publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots
Aos dous mil Paletots
Aos dous mil Paletots
A's cinco mil Calças
A's cinco mil Calças
A's cinco mil Calças

20$000

Aluga-se por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES
na rua da Imperatriz n. 13, 1º anda

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 — Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

AS MAIS LINDAS
E
Mais diliciosas
MANGAS DE ITAMARACÁ
Encontra-se hoje
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
22 Rua do Imperador 22

Escravo fugido

Fugio em meiado do mez de novembro proximo passado o escravo Francisco, de 12 annos, figura pequena, côr mulato, pardo, cabellos meio carapinhos, dentes largos e com alguns estragados na frente, mãos regulares, com o dedo pollegar direito aleijado, pés grandes, pisando para dentro, olhos castanhos, tendo sobre o direito uma cicatriz de talho. vestia fôfas e camisa de oxford, de listras e chapéo preto: quem o encontrar e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 57, 1º andar, será gratificado.

Engommadeira

Precisa-se de uma pessoa de boa conducta, que se encarregue do serviço de engommado e lavagem, em uma casa em Parnameirim, de pequena familia: a tratar na rua da Princeza Isabel n. 10, paga-se bem.

COZINHEIRA

Precisa se de uma ama para cozinhar, que seja boa cozinheira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1.ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhãem, é d'agua, situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da via-ferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Boa engommadeira

Precisa-se de uma na rua Nova n. 9.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Loteria da Bahia
Aos 20:000$000

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da da côrte concedidas pela lei n. 1.843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800$000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

PROGRAMMA
da festa de S. FRANCISCO DE PAULA, em sua capella da povoação de Caxangá.

Sexta-feira, 20 do corrente, pelas 7 horas da noite, será elevada a bandeira do padroeiro da povoação de Caxangá, **S. Francisco de Paula,** e logo que seja ella hasteada, haverá uma sorpreza nunca vista e de effeito agradavel, depois da qual terá lugar a assenção de um lindo balão. No dia seguinte haverão vesperas solemnes, ás 7 horas da noite. Ao romper da aurora do dia 22, uma salva de 21 tiros proclamará o dia da festividade, que constará da missa solemne pelas 11 horas da manhã, sendo celebrante o Revd. vigario da freguezia da Varzea, sermão ao evangelho, e á noite ladainha instrumentada á grande orchestra, sendo o regente o maestro Libanio Colás. A' tarde, entre outros divertimentos campestres, terão lugar cavalhadas. A muito applaudida e apreciada banda marcial do corpo de policia preencherá os intervallos da festividade com agradaveis peças do seu repertorio. Flammulas e galhardetes embellezarão o pateo da igreja, bem como á noite, uma linda e interessante illuminação a giorno. A's 7 horas da noite, será arreada a bandeira, queimando-se no dia seguinte, ás mesmas horas da noite, diversas peças de fogo artificial, feito na fabrica do Sr. Tito Francisco de Mello.

Haverão trens extraordinarios, com reducção nos preços das passagens, do Recife para Caxangá, e vice-versa, tocando em todos os pontos da linha.

A' escrava precisando de 480$000

A preta escrava que annunciou por este Diario precisar de 480$ para sua alforria, para pagar com seus serviços, mediante um contrato, se tiver as habilidades especificadas, mande pessoa habilitada ou venha pessoalmente á fundição da rua do Brum ns. 100 a 104 para tratar do ajuste.

Professora

Precisa-se de uma professora que saiba ensinar bem portuguez e musica, para um engenho perto da estação de Palmares: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Cidade do Cabo

Os cartões de prendas que comprehendem uma mobilia de madeira volteada e mais outros objectos, e que deviam regular com a ultima loteria da provincia que se extrahisse no corrente mez de fevereiro, ficam transferidos para regular com a ultima loteria do mez de maio do corrente anno.

Attenção

Aluga-se uma casa por commodo preço: na rua das Pernambucanas n. 6: a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL
JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, *a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal,* onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia denUruias Manoel da Silva & C.

Costureiros

Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste graude estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, pão carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, Pajeu' de Flores, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

SEMENTES
DE
HORTALIÇAS
E DE
FLORES

Chegaram no ultimo vapor e vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, loja das Machinas de Reis & Santos.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras, compra-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

15$000

Aluga-se a casa terrea n. 4, na travessa do Freitas, em S. José, bota o fundo para a rua Azul, com 2 quartos, 2 salas, quintal murado, cacimba em bom estado, a chave acha-se no n. 6; uma dita terrea por 15$, á rua do Riachuello (Boa-Vista) n. 8, ao pé do hospital militar: a tratar na rua da Senzala-Nova n. 1, Recife.

FUGIO

do engenho Gindahy do termo de Serinhãem, no dia 12 de janeiro de 1880, o escravo Venancio, alto, cheio do corpo, barbado, porém rapa a barba, pés bem feitos, falla mansa, cabello pichain solto, tem dous dedos do meio da mão direita aleijados, proveniente de um tiro que soffreu, nas costas da mão esquerda marca de ferida de um talho de fouce que deu, costuma andar de alpercatas, foi comprado a Antonio Alves de Brito, morador no sitio Impoeira, termo de Ingazeira, foi ahi matriculado em 1874, com 42 annos de idade, consta que foi para a Pedra da Bixa, aonde tem mãi e parentes, no Bonito tem filho e conhecedos: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, que serão generosamente gratificados.

E' 20$

o aluguel do 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, livraria Parisiense.

Granadines
Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Forneiro

Para uma padaria, á pequena distancia desta cidade, precisa-se de um forneiro, que seja perito em sua arte: a tratar no caes do Apollo numero 71.

Criado

Precisa-se de um molecote para criado, de 12 a 14 annos, preferindo-se escravo, para casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

AO COMMERCIO

Nós abaixo assignados declaramos de commum accordo e amigavelmente, que a contar de 7 do corrente mez entrou em liquidação a firma que nesta praça gyrava sob a razão de Costa Silva & C., retirando-se o socio Manoel Thomaz da Costa livre e desembaraçado de qualquer onus, assumindo nós a responsabilidade do activo e passivo da mesma firma.

Recife. 18 de fevereiro de 1880.

José Domingues do Carmo e Silva.
Paulino C. Amorim.

Professora

Precisa-se de uma professora que saiba ensinar piano e francez, e algumas habilidades, em um engenho perto do Recife: a tratar na rua do Hospicio n. 61, 1º andar.

Professor

Joaquim Cavalcante Leal de Barros se propõe a ensinar em collegios e casas particulares francez, inglez e mathematicas: a tratar na rua Direita n. 65, ou na livraria Industrial.

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio murado e bem plantado, com muitas fructeiras, sapotizeiros, larangeiras, cajueiros, limeiras e outras de menor importancia, excellente jardim e parreiral, terreno murado, portão de ferro, boa cacimba. A casa em ponto elevado, é aprasivel, tem terraço com canteiros e vasos esquisitos com as melhores qualidades de flores, sala forrada, 4 quartos, sala de jantar, cozinha e sala de engommado; no quintal tem mais 4 quartos e gallinheiro de ferro: quem o pretender, póde ir verificar no becco do Pombal n. 2, a qualquer hora do dia.

Ama de leite

Precisa-se de uma boa ama de leite para principiar uma criação.

Na rua do Hospicio n. 79.

Attenção
e ao publico

Pergunta se ao Sr. gerente da companhia de ferro-carril, porque os bonds não chegam mais á ponte da Tacaruna, das 7 horas da noite em diante? Qual o motivo que os impedem? Pois tendo passageiros para ir ao Recife, será preciso que andemos até os sete mucambos, para poder tomarmos os bonds, com noites invernosas como se vão dar. E' muito bom ganhar dinheiro desta fórma, de sorte que a estação da Taceruna para noite não serve, tem razão! E achamos conveniente que faça a estação nos sete mucambos. Ainda temos alguma cousa que pedir ao Sr. gerente da mesma companhia, é pedirmos providencias nos seus empregados, isto é, n'um tal senhor conductor, que se ha de cuidar no seu carro, anda desinquetando as familias alheias, isto não convém, isto não serve, por conseguinte é preciso cautella, cautella! Avisamos mais, o que acontecer não se queixem, cautella! Cautella! O conductor que nós fallamos pertence ao carro n. 36. Os moradores de Santo Amaro são quem pedem providencia.

O sentinella.

Cravos e rozas

Na rua Imperial n. 205, vende-se cravos, faz-se lindos bouquets para casamento pelo barato preço de 5$ a 10$, vendem-se rozas soltas, fazem-se bouquets de todos os tamanhos pelo barato preço de 200 rs. até 2$, recebem-se encommendas com antecedencia, vendem-se pequenos pés de craveiros, ditos de roza Amelia e de Angelita, grinalda de noiva, Japoneza, peito de Venus, Theodezia, estronda mundo, principe Alberto, alegria do jardim, duqueza de Roma, rainha Victoria e roza ingleza, dita dourada e Alexandria, muitos pés de rezedá e de amor dos homens, muitos pés de alecrim bem frondozos com cinco palmos de altura e quatro ditos de roda: trata-se com Valdevino da polvora.

O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros

queira apparecer á rua Primeiro de Março n. 17, loja, a negocio que muito lhe interessa.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se um cabriolet usado de 4 ou 2 rodas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A, padaria.

Gaz carbonico

Compram-se registros de qualquer tamanho já usados, para gaz, á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz defronte do hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

Gaz carbonico

Compram-se candieiros usados de vidro para gaz em bom ou em máo estado e tambem se concertam, por haver peças de sobrecelente para os mesmos. Tambem se compram arandelas de vidro e porcelana: á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defrontedo hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 80, em uma das melhores localidades, vende-se por motivo do dono precisar de retirar-se, á tratar de sua saúde.

CASA

Vende-se a casa da rua Nova de Santa Rita n. 34: a tratar na rua da Viração n. 31, 1º andar.

Refinação

Vende-se o refinação, sita á rua Vidal de Negreiro n. 61: á tratar na mesma.

Terreno

Vende-se um magnifico terreno no lugar denominado Espinheiro com duas frente, sendo uma dellas para a rua de Nunes Machado, tem de frente 185 palmos e de fundo 600, vende-se barato: á tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavalos: no caes do Capibaribe n. 38.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés d e lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Chá preto e verde

Vende se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Nova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

O BAZAR DA MODA
50---Rua Nova---50
Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.]

Alfinetes para gravatas· Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissé de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofas.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50--Rua Nova—50
(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO)

PECHINCHAS

Granadines de seda preta, a 500 rs. o covado.

Idem com toque de mofo, a 320 rs. o covado; aproveitem, o tempo é proprio,

SO' O 59
A RUA DO QUEIMADO

SIM
Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias
As pechinchas

Madapolão enfestado, fino, a 2$500 a peça.

Gorgorão preto de seda a 1$800, 2$500 e 3$ o covado.

Granadine preta, padrões modernos, a 560 rs. o covado.

Lãsinhas mescladas, a 240 rs. o covado.

Batistes de côres, a 160 e 200 rs. o covado.

Ditas lisas de todas as côres, gostos novos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ditas claras miudinhas, a 200 rs. o covado.

Cretones modernos, a 320 e a 360 rs. o covado.

Lenços abainhados, com barras bonitas, a 2$500 a duzia.

Cambraia Victoria fina, a 3$000 a peça.

Dita transparante fina a 3$500 a peça.

Camisas inglezas, peito de linho, a 48$ a duzia.

Ditas a 30$ a duzia.

Fustão branco e de côres, a 320 rs. e 500 rs. o covado.

Mariposas de côres, gostos bonitos, a 240 rs. o covado.

Chales de casemira fina, a 3$.

Ditos para escravos, a 1$.

Cretones para vestidos, a 200 rs. o covado.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

Dito liso, fino, para costumes, a 480 rs. o covado.

Popelines com frisos de neve, a 280 rs. o covado, é o mais moderno.

Casemira preta de duas larguras, a 2$ o covado.

Madapolão francez verdadeiro, a 6$ a peça.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Merinó preto de duas larguras a 1$800 e 2$500 o covado.

Linhos pardos, a 120 rs. o covado.

Brim preto liso, a 500 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu real valor.

O 43
Rua Duque de Caxias

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Continúa a vender fazendas sem competencia de preços, tanto de fantazia como de luto e para a quaresma.

Merinós de cordão, modernos, a 700 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 400 rs. o covado.

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Batistes, bonitos padrões, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Chitas claras e escuras a 240, 280, e 320 rs. o covado.

Cretones modernos a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Chitas Pompadour a 320 rs. o covado.

Fazendas pretas

Granadines pretas, padrões novos, a 640 rs. o covado.

Alpacas pretas a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Granadines com flores a 500 rs. o covado.

Merinó preto, muito bom, a 2$800 o covado.

Sedas pretas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos a 3$500 e 4$500 o covado.

Manda se levar as fazendas em casa das Exmas familias, e dão-se amostras com penhor.

20—Rua 1º de Março--20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marguez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

NOVAS PECHINCHAS
EM
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos, a 200 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças. a 200 rs. o covado.

CHITAS escuras, padrões modernos 0 côres fixas parc vestidos, a 240 rs o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle-de-ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Brins imperiaes
a 360 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se superior brim imperial, com padrões escuros proprios para calças e paletots, sendo fazenda que val muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, assim como superior brim de angolla para calças e paletots a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, assim como brim pardo trançado, escuro, muito boa fazenda, a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões pretos
a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgurões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados
a 1$600 e 2$500

Na loja n: 40 da rua da Imperatriz, vende-se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

Panno preto
a 2$000 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior panno preto, fino, para roupa de homem e de meninos, pelo barato preço de 2$000 a 2$500 o covado, é pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

MILHO

Vende-se no cáes da Companhia Pernambucaná, no armazem Travassos.

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. — Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. — As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. — E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. — Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. — Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. — Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

MUTILADO

SCIENCIAS

A possibilidade de um encontro entre a terra e um cometa

[*Continuação*]

Hoje, que as descobertas dos pequenos planetas se tem multiplicado, e que se conhece certamente todos os mais importantes, póde-se reexaminar mais a fundo se, no seu ajuntamento, o systema desses pequenos corpos coordena-se de modo a manifestar importantes coordenações de encontros de orbitas em um certo numero de pontos condensados de tal maneira, que elles parecem indicar uma primeira ruptura seguida de certo numero de outras secundarias.

Deve-se admittir, com effeito, que as descobertas futuras não poderiam modificar as consequencias deduzidas de uma tal coordenação, se ella fosse reconhecida, visto que, ao mais alguns novos pontos de condensação de menor importancia poderiam ser assignalados mais tarde; e que se uma lei fosse reconhecida para todo o ajuntamento de planetas, algumas raras excepções não poderiam infirmal-a, porque um certo numero de orbitas podem nascer em pontos terciarios ou quaternarios.

Com effeito, se por exemplo, um fragmento vem a subdividir-se em dous outros, que um delles conserva-se inteiro e que o outro subdivida-se mais tarde, acontecerá que o primeiro não encontrará mais os outros. Toda a questão, pois, reduz-se em constatar se a maior parte das orbitas concentram-se em um certo numero de pontos bem definidos, afim de que, embora houvessem algumas excepções, se possa affirmar que o systema na sua coordenação geral corrobora a opinião de Olbers: a saber, que esses corpos deviam formar primitivamente um unico planeta,

Por estas considerações, temos pensado que seria de grande interesse para a sciencia, examinar essa questão, que o momento já se chegou de resolver, e que se liga a um dos mais bellos problemas que hoje se possa propôr de tratar relativamente ao systema solar.

A mais ou menos perfeição com a qual, nos diversos grupos que podem formar entre si os planetas, se encontrem as orbitas constitue uma questão de alto interesse relativamente ao grão de antiguidade que poderia ter um phenomeno de divisão de um astro primitivo.

Com effeito, as orbitas são submettidas a pequenas forças perturbadoras, as quaes, no caso presente, posto que deixam quasi invariaveis os eixos-maiores, bem com as inclinações e restringindo consideravelmente as variações das excentricidades, não deixam de influir sobre as direcções dos perihelios e dos nódos

Essas variações, que provém na maior parte das acções de Jupiter, Saturno, Marte e a terra, pelas condições em que se acha o systema dos pequenos planetas, são sensivelmente proporcionaes ao tempo, mas não são exactamente as mesmas para todos.

Comquanto sejam muito lentos os deslocamentos dos perihelios e dos nódos, e tambem que a disposição do systema, affectado de movimentos no mesmo sentido, faça com que esses movimentos, já por si só mui diminutos, sómente operam por suas differenças, é certo que pela acção de um tempo immenso, os deslocamentos, sómente dos perihelios e dos nódos teriam por effeito de fazer desapparecer completamente os encontros de orbitas, os quaes na hypotheses de divisão de um astro deveriam forçosamente ter existido.

Esta consideração, além de que mostra que a hypothese de Olbers não poderia ser condemnada, mesmo pela falta absoluta de qualquer relação geometrica entre as orbitas, porque esta falta só provaria que o phenomeno não seria recente, indica tambem, e ao mesmo tempo, que se esta relação se apresenta, não só a hypothese de Olbers acha nella uma poderosa confirmação, mas ainda obriga a concluir que a ruptura teria tido lugar em tempos não consideravelmente affastados de nós, e esta observação ainda mais augmenta o interesse da questão. E' pois, claro que, a menos que o phenomeno tivesse acontecido na nossa época mesmo, não se deve esperar encontros geometricos rigorosos entre as orbitas, mas unicamente constatar que ellas approximam-se de um modo notavel em certas regiões definidas do céo; o maior ou menor grão de avizinhamento devendo unicamente servir para se poder ajuizar do grão de antiguidade do phenomeno.

Não é fóra de proposito rectificar um pouco as idéas que geralmente se fazem sobre a perfeição com a qual, mesmo na falta de pertubações; se deveriam cortar as orbitas dos diversos fragmentos de um mesmo astro. Deve-se notar que o principio de astronomia mathematica supracitado a este respeito só existiria rigorosamente na hypothese de que os diversos fragmentos ter-se-hião tornado instantaneamente independentes uns dos outros, e que o astro despedaçado não teria tido nenhum satelite, que sua ruptura teria feito independente do systema primitivo. Em realidade os corpos celestes estão animados de um movimento de rotação sobre si, e suppondo mesmo que um delles se rompesse por uma força explosiva interior normal á sua superficie, uma outra lei da astronomia mathematica nos ensina que n'uma certa extensão e até ao limite da distancia onde poderia manter orbitas de satelites em redor de si, o systema assim formado teria, pouco mais ou menos. operado sobre cada um de seus fragmentos, como se a força attractiva de toda a massa estivesse ajuntada no seu primitivo centro.

Os fragmentos, pois, teriam tendido a mover-se em orbitas mais ou menos excentricas, em torno do centro de gravidade do systema, em virtude dos restos das componentes da ratação, pertencendo sobretudo ás regiões vizinhas do equador e são as partes animadas de uma vilocidade sufficiente para poderem immediatamente sahir da esphera de attracção, e assim tornarem-se mais dependentes da acção solar, a qual vem a ser preponderante, que só poderia approximadamente satisfazerem á condição de encontro rigoroso de suas orbitas em um unico ponto. Grande parte dos outros fragmentos teriam sido reconduzidos pelas suas orbitas na vizinhança do centro de gravidade, onde necessariamente se reteriam reproduzido choques e novas rputuras; mas em geral, em consequencia da diminuição da massa, provindo da disposição das partes que se tornaram immediatamente livres, os outros fragmentos não foram chamados para o centro de gravidade com forças tão grandes que aquellas que combateram seu apartamento. Resulta d'ahi que a mór-parte d'entre elles pódem ter sido ao redor do centro de gravidade do systema orbitas muito menos excentricas que á primeira vista, se poderia suppôr, e portanto, deve ter-se formado um systema de corpos movendo-se mutuamente uns em redor dos outros, e do qual uma parte ao menos teria effectuado um certo numero de rotações antes de se tornarem independentes. De mais, essa independencia não teria podido manifestar-se, uma vez constituido o systema, sem as perturbações mutuaes e as variações das distancias ao sol na orbita geral do ajuntamento em redor d'esse astro. Mas, essas variações que influem sobre a extenção da zona, na qual póde-se manter o systema, fazem com que as partes limites devem successivamente tornar-se indedendentes, quando a zona vem a restringir-se pela diminuição de distancia entre o sol e a orbita geral. D'ahi, diminuição da massa e, como consequencia, extenção das orbitas no systema e assim progressivameute independencia successiva de todas as partes.

Vê se, pois, pelas considerações precedentes que o phenomeno não é tão simples como se suppõe geralmente, e que é forçosamente em grandes extensões de curvas, até mesmo, talvez, em uma ou mais revoluções que se deve distribuir as projecções da materia de um planeta rompido por uma causa qualquer. Ainda não temos considerado o phenomeno em toda a sua generalidade, pois temos supposto normáes as forças de expansão primitivas, sem levar em conta as obliquidades de toda a natureza que a igual resistencia dos materiaes, deveria ter determidade e como consequencia as rotações.

Tambem não suppuzemos, como é de rigor, que os fragmentos, podendo elles mesmo conter materiaes da mesma natureza que aquelles que produziram as forças expansiveis, poderão subdividir-se em seguida por outras explosões e necessariamente todas essas condições secundarias deveriam apresentar-se.

E' claro que um tal grão de complicação teria lugar se em vez de uma ruptura proveniente de forças expansivas interiores, se tratasse de uma ruptura por choque ou encontro com um corpo estranho, como por exemplo: um nucleo solido de um grande cometa. Além de que, neste caso, haveriam fragmentos dos dous corpos, um tal choque teria por effeito, não só de poder determinar rupturas immediatas nas partes chocadas, mas ainda de produzir rotações extremamente rapidas no resto do systema, ao ponto que as forças centrifugas possam chegar a compensar a gravidade e talvez mesmo a cohesão,

No mesmo tempo, a parte destruida das velocidades desenvolveria uma quantidade espontanea do calor produzindo volatisações das materias debaixo de forças explosivas consideraveis. Estas ultimas forças seriam até muito mais consideraveis que aquellas que seriam produzidas por acções chimicas, e isto em seguida das temperaturas incomparavelmente superiores. Todavia, essas forças explosivas, provindo de acções de transmissão successiva desses grandes calores, não provocariam rupturas instantaneas e de uma vez só, mas sim uma serie de phenomenos successivos. Neste caso particular, se a rotação communicada tivesse sido consideravel, ao ponto de quasi equilibrar a gravidade as menores forças explosivas podem romper o systema se de mais essas forças explosivas já são muito grandes por si mesmas, neste caso as velocidades dos diversos fragmentos que se tornaram isolados podem chegar a ser assás consideraveis para poder determinar inclinações e excentricidades muito grandes, que as forças explosivas, só por causa de insufficientes, não poderiam ter produzido. Assim, pois, de qualquer maneira que se encara a questão, reconhece-se facilmente que o caso de encontro de todas as orbitas em um mesmo e só ponto corresponde a um caso theorico impossivel a encontrar-se na natureza. Não se deve, pois, esperar, em todo caso, achar mais do que uma serie, mais o menos grande, de condemnações de orbitas em um certo numero de pontos definidos; e se se tivesse bem reflectido na questão, nunca ter-se ia procurado outra cousa.

Acabamos de fallar na energia das forças explosivas; é que, na realidade, essas forças são limitadas. E', com effeito, incontestavel que, a menos de serem o resultado de vaporisação, por effeito de um choque, essas forças não poderiam ser de grandeza a fornecer, de uma vez, velocidade de 12 kilometros por segundo, como seria necessario para se explicar a inclinação do planeta Pallas sobre o plano médio do systema. Porém o que é impossivel de se produzir de uma vez, não o é em varias vezes successivas. A fim de o tornar comprehensivel, supponhamos que um fragmento, depois de ter recebido uma velocidade do terço dessa quantidade, isto é, 4 kilometros, vem a romper-se debaixo da influencia de uma nova explosão, em consequencia da volatisação de uma parte de sua massa; é claro que entre os novos fragmentos existiriam alguns recebendo novas impulsões no sentido de augmentar a sua velocidade outros ao contrario teriam a sua diminuida. Se estas novas velocidades, adquiridas pela segunda explosão, estivessem iguaes á primeira, bastaria de uma terceira explosão em um dos novos fragmentos, para que um pedaço deste pudesse attingir uma velocidade de 12 kilometros que apresenta Pallas relativamente ao plano médio do systema de outros planetas. Velocidades de 4 kilometros por segundo são pouco mais ou menos, o limite que se possa suppôr possivel com forças explosivas internas devidas a volatisações de materias debaixo da influencia das temperaturas que podem produzir as reacções chimicas. Ainda mais, se é facil concebel-as para as partes volatisadas, a questão complica-se quando se considera o caso que esses gazes ou vapores devem communicar o movimento á grandes massas. Esta consideração, sem todavia constituir uma objecção irrefutavel á hypothese da ruptura de um planeta primitivo por effeito de forças internas, e devendo constituir o systema actual, não deixa de ser uma razão muito forte, pela qual se possa attribuir a alguma cousa mais simples e muito mais energica como, por exemplo, o choque do nucleo de um cometa, um tal phenomeno se elle se tem produzido, e o que nos autorisa a dizel-o é a consideração acima exposta, de que o phenomeno póde ter-se effectuado em varias vezes.

Um calculo muito simples, mostra com effeito, que bastaria que um nucleo solido ou liquido de cometa possuisse sómente a vigesima (1|20) parte da massa do planeta primitivo para que, pelo choque, se produzisse toda a somma de forças vivas capazes de espedaçal-a em fragmentos com inclinações e excentricidades nos limites que se observa na totalidade do systema. Neste calculo que fizemos, levou-se tambem em conta a grande parte de calor, que não se teria transformado sem trabalho mecanico, ter-se-hia gasto em volatilisações.

Muitos dos cometas têm mostrado grandes nucleos os quaes pelo seu brilho indicavam grandes massas de materiaes: nunca foram vistas as estrellas atravéz desses nucleos, e, conquanto muitos outros cometas sejam, ou pelo menos nos parecem desprovidos de nucleos é incontestavel que nada ha de contrario aos principios geraes da astronomia em admittir o encontro de um nucleo de cometa com um planeta.

De resto, como o mostraremos mais adiante, a massa do planeta primitivo deve ter sido muito diminuta o que ainda mais autorisa a admittir entre as cousas possiveis de sua ruptura um encontro com um cometa. Neste caso se produziriam, até com maior intensidade todas as circumstancias que temos descripto para forças explosivas interiores e em cima os effeitos provenientes de rotações excessivas de certas partes da massa.

Estas considerações theoricas não eram inuteis de serem examinadas da nossa parte antes de interprendermos uma pesquiza tão laboriosa como é a de determinar, no espaço, os pontos de encontro de mais de duzentas orbitas. E' claro que antes de começarmos semelhante trabalho, era necessario examinarse a sciencia, por considerações mecanicas, não apresentava impossibilidade á theoria de Olbers. Porém o que precede, tendo nos desassombrado a este respeito, não temos recuado ante tão comprido trabalho, de cujos resultados occuparemo-nos agora.

Foi-nos necessario, antes de tudo, imaginar um meio de representação graphica de tão grande numero de orbitas, que nos permittisse ver, por uma primeira aproximação, quaes, se existissem, os pontos principaes de convergencia das orbitas. Depois disto, proceder a revisão detalhada do modo com que cada uma dellas entrava nas regiões que a primeira aproximação tinha nos assignalado, afim de se reconhecer se definitivamente as orbitas achavam-se em limites de condensação admissiveis. Por esse meio temos primeiramente verificado a existencia de tres regiões principaes em que se grupa a maioria das orbitas, e em um espaço restricto tanto em longitude como em latitude e distancia ao sul. Depois de ter reconhecido com certeza este primeiro ajuntamento geral, temos reparado as orbitas que não convergiam nesses primeiros pontos e procurado, se, entre si, não formavam certos pontos secundarios de convergencia, quér na ecliptica, quér a uma distancia mais ou menos grande deste plano. Por esta pesquiza e ainda que persuadidos pelas considerações anteriormente expostas, que talvez algumas das orbitas escapassem a toda e qualquer convergencia, vimos com sorpreza, que todas, sem excepção, vinham classificar-se em um pequeno numero de pontos secundarios. Aquelles que estão fóra da ecliptica apresentam-se na maior parte com pequena differença em latitude nas tres grandes regiões, reconhecidas em primeiro lugar. As outras convergencias collocam-se na ecliptica uma perto do nódo do planeta Pallas, uma outra entre 245° e 250° de longitude, uma terceira por 180° de longitude, e, emfim, duas outras por 35° e 310° de longitude. Fóra da ecliptica quatro regiões foram verificadas, duas ao norte, duas ao sul deste plano. Demais, é digno de menção que essas quatro regiões situadas bastante fóra da ecliptica, são atravessadas por seis dos cometas periodicos, os de Encke, Tempel II e Winneck ao norte, as de Brorsen, Tempel I e d'Arrest ao sul.

Sem ligar a essa actual coincidencia mais importancia do que merece, porque os cometas, achando se muito mais perturbados de que os planetas, e, portanto, essa coincidencia talvez ser puramente fortuita, não podemos deixar de assignalar que o cometa Biela, de seu lado, atravessa a seu nódo actual sobre a ecliptica o ponto de convergencia entre 245° e 250° de longitude; tanto mais, que pelas razões que indicaremos mais adiante parece que foi nesse ponto mesmo que se operou a curiosa subdivisão que esse cometa mostrou em 1846.

O 8° cometa a curto periodo, o de Faye, é o unico de entre os cometas cujos tempos de revolução estão comprehendidos entre os dos pequenos planetas, que não atravessa presentemente um dos pontos de condensação. Porém acontece um facto assaz curioso: é que a variação de cerca de dez grãos que esse cometa tem soffrido na posição de seu nódo, no decorrer de um seculo, mostra que elle passou anteriormente muito proximo do cometa de Encke, quasi que a cortar exactamente a orbita; e que se hoje o cometa Biela não atravessa mais os centros de condensação, atravessados pelo cometa de Encke, tem-se entretanto a certeza de que os atravessou anteriormente.

Sabe-se que Leverrier em 1843 suppoz que o cometa de Faye tinha sido fixado no systema solar pela acção de Jupiter em 1747, pouco mais ou menos; porém a orbita sobre a qual elle baseou seus calculos nessa época não era sufficientemente exacta para que se possa considerar este ponto como estabelecido. Pelo contrario, as observações posteriores obrigaram a modificar a orbita de que elle se servia, e mostraram até uma outra causa de perturbações, que não permitte dar hoje grande importancia a esse calculo, cujas bases eram inexactas.

Hoje não existe, considerando-se a excentricidade, linha de demarcação tão profunda entre os cometas e os planetas, como se pensava outr'ora. Ao menos para os cometas de curto periodo, a distincção tem-se consideravelmente apagado pelas ultimas descobertas, pois que alguns dos ultimos desses pequenos planetas teem orbitas quasi tão excentricas que os menos excentricos desses cometas. Por exemplo, citaremos os seguintes planetas: n. 183 tem 0.36 de excentricidade, n. 132 tem 0.32, ns. 164 e 175 tem 0.35, ao passo que o cometa Tempel II só tem 0.46 de excentricidade. Vê-se por ahi que já é muito difficil hoje estabelecer-se uma linha de demarcação bem definida entre os planetas e os cometas, baseada unicamente sobre a excentricidade. Tanto mais é exacto, que não está provado que conhecemos os cometas menos excentricos, nem os mais excentricos dos planetas.

Quanto aos cometas, o facto não parece duvidoso, visto que, aquelles que com pequena excentricidade, teriam o mesmo periodo, não chegariam assaz perto da terra para se tornarem visiveis, pois já é extremamente pouco visivel o cometa Tempel II.

Quanto aos planetas, foi entre os menores que se achou as maiores excentricidades, e portanto ha grande probabilidade de não ver aquelles que, de menor grandeza, ainda teriam menor excentricidade. Em summa, não haveria nada de extraordinario se existisse uma relação entre as origens de tudo ou parte dos cometas de curto periodo e os pequenos planetas. A razão é a seguinte: não é duvidoso que, se uma palavra vem a romper-se em fragmentos, circumstancia na qual devem sempre operar forças explosivas provenientes de volatilisações debaixo de altas temperaturas, ainda mesmo que a causa primeira fosse um choque, os gazes formados por dissociação e de natureza a não se reconstituirem no estado solido, devem possuir velocidades maiores de que as partes solidas que elles podem pôr em movimento e communicar igualmente aos gazes fixos do corpo primitivo uma velocidade superior áquella que communica ás partes solidas. Resta, pois, evidenciado 1°, que, no caso de ruptura de um planeta em fragmentos com orbitas espalhadas em diversas direcções, e qualquer que seja a causa operante, deve haver formação de cometas periodicos; e 2°, que entre os diversos corpos resultantes, planetas e cometas, é nos cometas que devem encontrar-se as maiores excentricidades.

Quanto ao resultado inesperado de uma concentração das orbitas dos cometas periodicos nas zonas de concentração dos planetas, ainda que possa ser fortuita para algumas dellas, não deixa de dar uma grande força á opinião de Olbers, a qual, pela notavel condensação de orbitas planetarias de que fallámos, já seria sufficientemente provada.

O modo possivel da origem de certos cometas, ao qual acabamos de fazer allusão, levanta muitas questões interessantes. Examinando mais attentamente a questão, não se pode deixar de notar que, se um astro como a terra, com volcões alimentados por poderosas acções chimicas por baixo do ponto da superficie que elles occupam, e emittindo aliás gazes como os volcões terrestres, se um tal astro viesse a se romper, essas regiões volcanicas achar-se-hiam repartidas em certos fragmentos, e que esta circumstancia não impediria os phenomenos chimicos em acção de continuar de se produzirem, todavia, uma grande differença existiria no resultado.

Sobre o planeta principal ó poder da gravitação manteria como uma atmosphera ao redor do corpo os gazes emittidos, e tornaria de chamar sobre sua superficie, e pelo peso só, as pedras que elles podem projectar fóra da cratera ao escapar-se. Ao contrario, sobre um fragmento da pequena massa e por conseguinte sem poderosa gravitação, todas as materias emittidas, gazes e projectis, sahiriam sem difficuldade da esphera de attracção para circular no espaço em redor do sol como corpos independentes, e o mesmo aconteceria com os vapores propriamente ditos ou gazes não permanentes á temperatura do espaço, os quaes tornariam a se condensarem em grupos immensos de corpusculos conservando a sua velocidade. Esta consideração mostra tambem que certos cometas poderiam ter mesmo nascido nesses grupos muito tempo depois da ruptura geral, e conseguintemente que não é necessario encontral-os nos pontos de condensação geral das orbitas dos planetas para autorisar a opinião do que elles poderiam ter nascido na zona total do systema.

Em todo o caso, não existiria em phenomenos desse genero a explicação da relação curiosa notada recentemente entre certos cometas que se approximam consideravelmente da terra e as quédas periodicas das estrellas cadentes? Com effeito, não é digno de reparo, que o cometa de Biela, em cuja orbita parece quasi mover-se o immenso annel de pó cosmico, que deu lugar ás quédas de asteroides de 27 de novembro de 1872 e ao qual varios astronomos attribuem tambem as quédas muito notaveis d'asteroides de 6 a 13 de dezembro, varias vezes citadas na historia como tendo uma intensidade extraordinaria, e ver ao mesmo tempo esse cometa de Biela atravessar uma região aonde acham-se condensadas as orbitas dos fragmentos de um corpo planetario destruido? Ainda mais, se se presta attenção aos notaveis trabalhos de Daubrée e de Stanislas Meunier sobre a natureza dos aerolithos, os quaes nos mostram effectivamente caracteres geologicos do maior interesse que os ligam positivamente a um mundo destruido, por exemplo: as rochas filonicas, as rochas eruptivas, mas sobretudo, o que é mais notavel, as rochas stratificadas sedimentarias e metamorphicas. Se além disto, se lembra de certas analyses anteriores que indicaram como materia colorante hydrocarburetos da natureza daquelles que encontramos no nosso globo sómente com os effeitos das decomposições das materias organicas e que parecem indicar que a vida existia em um mundo extincto. Se reflectirmos em todas essas considerações, não podemos deixar de ser sorprendidos dessas importantes coincidencias, as quaes, pode-se dizer, apresentam-se como para dar á theoria de Olbers um ultimo caracter de firmeza. Seja como fôr, a divisão em duas partes do cometa Biela poder-se-hia explicar pelo facto de que em 1846 esse astro vinha de atravessar a região de condensação aonde elle podia ter encontrado algum dos planetas ou massas nebulosas que a podem percorrer e todos elles desconhecidos áquella época.

Embora o segundo componente do cometa subdividido fosse visto só algum tempo depois da passagem pela concentração, não ha menor duvida que ella existia antes de ser vista, assim como o provou o Sr. Emm. Liais no *Espace céleste*.

(Continúa)

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO X

VIDA NOVA

(Continuação do n. 42)

CAPITULO I

A esposa do coronel

A desgraça não é outra cousa que uma cadeia funesta, que vai augmentando os seus élos em volta da victima, que escolhe. Em vão essa victima faz esforços incriveis para se livrar do circulo de ferro que a opprime. Quanto mais luta quanto mais heroismo emprega para se livrar delle, tanto mais o circulo de ferro a aperta e opprime entre os seus elos.

Luiza começava a desanimar. Mais de uma vez lhe tinha passado pela mente a idéa de cahir ajoelhada aos pés do seu marido e confessar-lhe a falta que tinha commettido. Porém que vantagens poderia tirar da sua revelação? Desgraçadamente nenhuma. Era preciso, pois, soffrer, esperar e continuar a caminhar pela senda espinhosa que a si mesma tinha imposto.

O mais triste, o mais doloroso, o mais angustioso para Luiza era pensar que todos os seus soffrimentos e todos os seus sacrificios seriam inuteis. No entanto, retroceder era impossivel, porém tambem era impossivel prolongar por mais tempo aquella situação.

Alguns dos nossos leitores julgarão talvez que nos exacerbamos com refinada crueldade, fazendo esgotar á condessa de S. Marino, até ás fezes, o calix da amargura. Porém, com pezar o digo, nada ha tão certo como essas dôres moraes, como essas angustias sem fim, que uma falta ou um crime, traz após de si.

Desgraçada da mulher que não tem valor bastante para erguer a fronte e dizer á sociedade: « Commetti esta falta; perdoai-a, se ha em ti um resto de nobreza; » porque então bastará uma palavra pronunciada ao acaso para a aterrar, um olhar indifferente para lhe tirar o somno, um sorriso para a fazer derramar uma torrente de lagrimas.

....

Dous dias depois dos acontecimentos que narramos no capitulo anterior, a condessa de S. Marino estava, como sempre, triste e pensativa no seu gabinete, quando uma das suas criadas entrou, dizendo-lhe que uma senhora mostrava grande empenho em lhe fallar.

Luiza, apezar dos seus grandes infortunios, conservava essa bondade d'alma que está sempre disposta a enxugar as lagrimas dos que choram; e, como, não só por obedecer aos caritativos impulsos do seu coração, mas para tranquillisar o seu espirito, se comprazia em dar muitas esmolas, julgando sem duvida que aquella senhora, que desejava fallar-lhe, viria interceder por algum desgraçado, disse logo á criada que a deixasse entrar.

Momentos depois, Michaela estava diante da condessa. Luiza não conhecia pessoalmente a esposa de Redondo; saudou-a com ligeiro movimento de cabeça e quedou-se olhando para ella.

Michaela, apezar do seu genio varonil, parecia estar um pouco enleiada;

— Primeiro, minha senhora, devo advertir a V. Exc., que antes de fallarmos, queria ter a completa certeza de que estamos sós, de que ninguem nos póde ouvir.

A condessa, que em tudo encontrava motivo de susto, sobresaltou-se ligeiramente.

— Estamos sós, senhora — respondeu.

— E ninguem nos poderá ouvir?

Luiza olhou com tenacidade para aquella mulher, e uma suspeita passou rapida pela sua mente.

Michaela observou que a condessa estremecia e mudava de côr.

— Supplico á senhora condessa que se tranquillise—ajuntou a esposa do coronel.—Sou emissaria da paz e não da guerra; no meu coração reside a bondade e não o odio. Mãi, como V. Exc., venho a esta casa interceder por meu filho; porém para isso empregarei unicamente a supplica e não a ameaça.

— Peço á senhora—atalhou Luiza—que se explique com mais clareza; não comprehendo...

— Começarei primeiro por dizer a V. Exc. quem sou, e talvez se recorde de alguma cousa. Sou a esposa do coronel D. Francisco Redondo.

Luiza estremeceu violentamente. Era evidente que tinha diante de si a mulher para quem não era um segredo o nascimento de Margarida.

Este novo perigo aterrou a condessa; e comtudo havia tempo que esperava esta entrevista.

— A missão que aqui me conduz, senhora condessa—proseguio Michaela—é em extremo delicada, e queria encontrar a fórma mais conveniente para não offender a susceptibilidade de V. Exc.

— Desde o momento em que a senhora começa por confessar que não me quer offender, fica tudo dispensado entre nós, e póde fallar com inteira confiança.

— Pois bem, senhora condessa; ha muitos annos que desejava ter esta entrevista; desde 1849, época em que vim a Madrid cumprir a ultima vontade de um valente militar morto no campo da batalha.

Michaela deteve-se. Luiza, dominando a emoção que sentia, disse:

— Peço-lhe, minha senhora, que se sente aqui, ao meu lado.

— Obrigada, senhora—ajuntou Michaela, sentando-se.—Como ia dizendo. naquella época fui portadora de uma carteira para D. Marcellino Tarancon. Além disso, tinha recebido do capitão Alvarez o encargo de entregar a sua filha Margarida uma corrente com uma medalha d'ouro e um retrato de sua mãi...

Luiza começou a tremer.

— Peço a V. Exc. que se tranquillise — atalhou Michaela; — préso-me de ser prudente, e uma prova é que ainda conservo em meu poder o medalhão e o retrato, cousas que não entregarei a Margarida, sem primeiro ter autorisação da senhora condessa.

Luiza prorompeu em um angustioso pranto. Não tinha palavras com que responder a Michaela.

— Por Deus, senhora! — exclamou a esposa de Redondo — Não vim aqui para sobresaltar o espirito de V. Exc. mas para o tranquillisar.

— Mas esse medalhão... esse retrato... — perguntou por fim a condessa com terror.

— Se o medalhão e o retrato são a causa desta inquietação, póde V. Exc. tranquillisar-se, porque lhe serão entregues, ainda mesmo que falte ás ordens do capitão.

Michaela queria conquistar a confiança e as sympatias da condessa, que ao ouvir este offerecimento, dirigio um olhar de duvida á sua interlocutora.

— E em prova de que estou disposta a cumprir o que acabo de dizer, aqui estão esses objectos.

E Michaela tirou da algibeira uma bocetazinha e entregou-a á condessa. Luiza pegou com mão tremula n'aquelles objectos, que lhe recordavam um tempo mais feliz. Durante alguns segundos, esteve examinando os com attenção; por ultimo disse, exhalando um suspiro profundo:

— A senhora acaba de me prestar um grande serviço, que jámais olvidarei.

— Se a Sra. condessa me promette tranquillisar-se, se lhe inspiro confiança, fallarei então sem rodeios.

— Sim, sim Este retrato, nas mãos de uma pessoa imprudente, teria sido a minha perdição. Não estranhe, pois, o meu retrahimento e os meus temores; sou tão desgraçada, que tudo me sobresalta.

— Não duvido, minha senhora; e a minha tenção ao vir a esta casa, não é outra que a de ser util a V. Exc.

CAPITULO II

Confiança

A situação d'aquellas duas mulheres começava a ser mais placida, entrava n'um terreno mais franco e mais claro.

— Preciso desaggravar-me aos seus olhos—disse Luiza—que talvez me tenham julgado de um modo desfavoravel.

— Ah! Sra. condessa! Comprehendo que V. Exc. é uma martyr.

— Amei o capitão Alvarez. Este amor foi um segredo para todos até ao dia em que soube a noticia da sua morte Eu, que só pensava em Alvarez e em minha filha, para salvar meu pai de uma ruina espantosa, vi-me obrigada a casar com o que hoje é meu esposo, e desde então são incalculaveis os tormentos que tenho soffrido, vendo sempre minha filha ao meu lado, tratando da sua educação, e sem lhe poder dizer: « Sou tua mãe! »

— Comprehendo que isso deve ser muito doloroso.

— A minha falta tem sido castigada de um modo terrivel; vivo continuamente aterrada, temendo que meu marido, modelo de generosidade e nobreza, descubra o meu segredo. Calcule agora a senhora o meu assombro ao ouvir as suas primeiras palavras!

— Pela minha parte, póde V. Exc. tranquillisar-se, pois juro que esse segredo nunca ha de sahir do fundo do meu coração.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. [illegible]

MUTILADO